Fábrica de Noobs

Desmistificando: cerimônias dos Jogos de Paris em 2024

Natanael Antonioli

Setembro de 2024

1. SUMÁRIO

1. Sumário 2

2. Identificação da história 5

3. Questionaremos interpretações artísticas? 6

4. Quem foram os envolvidos nas cerimônias? Quais suas orientações políticas? 7

5. As cerimônias provam que há uma conspiração global para introduzir valores de esquerda? 13

6. Quando a cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos ocorreu, e como ela foi organizada? 16

7. O que ocorreu no Prólogo? 17

8. O que ocorreu no *Enchanté*? 20

9. O que aconteceu no *Synchronicité*? 24

10. O que ocorreu em *Liberté*? 26

11. O que aconteceu em *Égalité*? 30

12. O que aconteceu em *Fraternité*? 31

13. O que aconteceu em *Sororité*? 33

14. O que aconteceu em *Sportivité*? 34

15. O que aconteceu em *Festivité*? 35

16. O que acontece em *Obscutiré*? 42

17. O que aconteceu em *Solidarité*? 44

18. O que aconteceu em *Solenité*? 52

19. O que aconteceu em *Eternité*? 54

20. Quando a cerimônia de fechamento dos Jogos Olímpicos ocorreu, e como ela foi organizada? 57

21. O que aconteceu nas formalidades? 58

22. O que aconteceu em *Records*? 61

23. O que ocorreu nos shows? 68

24. O que aconteceu nos discursos? 69

25. O que aconteceu na Antuérpia? 70

26. Quando a cerimônia de abertura dos Jogos Paraolímpicos ocorreu, e como ela foi organizada? 73

27. O que aconteceu no curta metragem? 74

28. O que aconteceu no ato *Paradoxo*? 75

29. O que aconteceu no Desfile das Nações? 78

30. O que aconteceu no próximo ato de dança? 79

31. O que aconteceu na solenidade? 80

32. O que aconteceu no último ato de dança? 82

33. Quando a cerimônia de fechamento dos Jogos Paraolímpicos ocorreu, e como ela foi organizada? 86

34. O que aconteceu no primeiro show? 87

35. O que aconteceu na solenidade? 88

36. O que aconteceu nos últimos shows? 93

37. O número 666 está escondido na bandeira? 96

38. O que o mascote do evento representa? 97

39. O que a medalha representa? 99

40. Por que atletas mordem a medalha ou a usam para cobrir o olho? 103

41. Por que atletas são proibidos de realizarem manifestações religiosas? 105

42. Macron mostrou um símbolo maçônico? 107

43. As Olimpíadas de 2024 foram um culto ao sexo? 109

44. As cerimônias estão prevendo ou iniciando eventos futuros? 111

45. As cerimônias estão "concentrando energia" para iniciar o Apocalipse? 113

46. As cerimônias estão normalizando valores de esquerda? 114

47. As cerimônias estão inculcando elementos subliminares de satanismo? 115

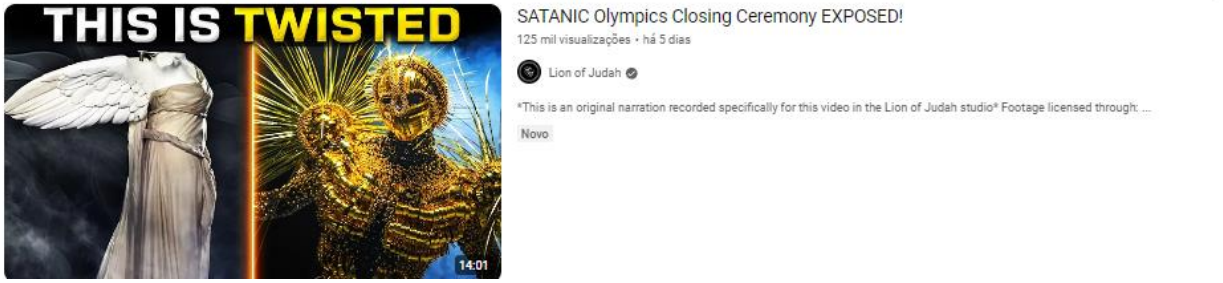
48. Conclusões 116

2. IDENTIFICAÇÃO DA HISTÓRIA

As cerimônias de abertura e fechamento das Olimpíadas e, em menor escala, das Paraolimpíadas de 2024 em Paris foram consideradas por muitos como satânicas, blasfêmias e imitações do Apocalipse. Nesse vídeo, analisaremos a simbologia associada às cerimônias e aos Jogos de 2024.

A reprodução da história fica por conta do portal canal Lion of Judah, e vários outros que "expuseram" a verdade satânica por trás dos eventos (https://www.youtube.com/results?search_query=parys+olympics+satanic).

Figura 1: reprodução da história.



3. QUESTIONAREMOS INTERPRETAÇÕES ARTÍSTICAS?

As cerimônias e objetos analisados aqui são obras artísticas. A Arte **é aberta para interpretações**, e cada indivíduo **é livre para mesclar seus pontos de vista e sua vivência com uma obra de arte e produzir uma interpretação**. Assim, alegar que "interpretar certa cerimônia das Olimpíadas como [...] é errado" ou "a cerimônia das Olimpíadas não pode causar [...] em você" é, por si só, errado.

Entretanto, o texto contido em *[...]* nessas frases **é, justamente, uma interpretação pessoal**. Ele diz respeito a uma ação feita por ou mais pessoas em suas mentes e, se essa ação aconteceu, ela é válida – **pois a interpretação já existe**.

Porém, esse vídeo não tem como objetivo questionar suas interpretações pessoais ou de um grande grupo de pessoas. O objetivo desse **vídeo é questionar extrapolações dessas interpretações**. Por exemplo:

- Certa cerimônia das Olimpíadas é [...];
- Certa cerimônia das Olimpíadas tem por objetivo [...];
- Certa cerimônia das Olimpíadas irá causar [...] no mundo;
- Certa cerimônia das Olimpíadas é feita para causar [...] em todas as pessoas;
- Certa cerimônia das Olimpíadas só pode significar [...];

Faremos isso verificando que o que dita o teor das cerimônias das Olimpíadas, e então apresentando as reais inspirações para cada aspecto polêmico das cerimônias, bem como analisando a multitude de outras interpretações que aquele aspecto pode assumir – **indicando, no fim, que sua interpretação não pode ser extrapolada como feito nos tópicos acima**.

4. Quem foram os envolvidos nas cerimônias? Quais suas orientações políticas?

Os envolvidos em ambas as cerimônias são os mesmos, e foram nomeados em setembro de 2022 pelo comitê organizador. O diretor geral apontado foi Thomas Jolly, um ator e diretor de teatro e ópera francês. Essa **foi a primeira vez que um único diretor foi apontado**.

Figura 2: Thomas Jolly.

Jolly, poucas horas antes da cerimônia, foi citado em uma matéria do site oficial das Olimpíadas (https://olympics.com/fr/infos/ceremonie-ouverture-jo-paris-2024-gloire-thomas-jolly-directeur-artistique-evenement) no qual **ele explicou que pretendia desfazer os estereótipos a respeito do que a França é**.

Figura 3: trecho da fala.

« What'there is d'extraordinary, c'is that everyone in France and around the world has an idea of what France is. And I want to play with that, it'is from there that I want to leave – undo the snaps, because the snaps bring with them other things », he explains.

Em outra fala, ele **menciona que seu objetivo na cerimônia foi integrar a todos e celebrar a diversidade**.

Figura 4: trecho da fala.

19:30. « *I especially want this ceremony to integrate everyone. We all need to celebrate this diversity* », concludes the one who hopes to convince the

Ele recebeu auxílio do historiador Patrick Boucheron, especialista em Idade Média e Renascença. Em entrevistas sobre sua pessoa (https://www.mediapart.fr/journal/culture-idees/260715/chercheurs-vs-politiques-24-apres-les-attentats-quelle-republique-voulons-nous e https://www.lemonde.fr/idees/article/2023/11/03/patrick-boucheron-le-temps-impose-parfois-a-l-historien-d-entrer-dans-la-melee_6198065_3232.html), Patrick **revelou ser de esquerda e ter votado para Macron**.

Figura 5: Patrick Boucheron.

Após a abertura (https://www.lemonde.fr/idees/article/2023/11/03/patrick-boucheron-le-temps-impose-parfois-a-l-historien-d-entrer-dans-la-melee_6198065_3232.html), Patrick **mencionou como Paris é um lugar de liberdade, liberação de costumes, diversidade e inclusão**.

Figura 6: trecho da fala.

It is said that Paris is the place of freedom, of'a form of the liberation of manners, in particular of diversity, diversity,'inclusivity. The trap, as we know,

Ele também foi auxiliado pela roteirista Fanny Herrero, que, conforme indicado em https://www.newyorker.com/magazine/2022/06/27/life-after-call-my-agent, **cresceu em uma família de esquerda**.

Figura 7: Fany Herrero.

Ele também foi auxiliado pelo roteirista Damien Gabriac.

Figura 8: Damien Gabriac.

Tudo o que sabemos sobre suas visões políticas é que, em 2018, Damien **caçoou de um político de centro direita que era o candidato mais rico e teve uma votação ínfima** (https://x.com/damiengabriac/status/993932033196994560), indicando que ele, provavelmente, **também se alinha à esquerda**.

Figura 9: tweet de Damien.

Por fim, ele também foi auxiliado pela escritora Leïla Slimani, de descendência marroquina e cuja carreira como escritora começou em 2013. Em 2017, ela apoio Macron em oposição à Le Pen (http://www.leparisien.fr/magazine/grand-angle/presidentielle-32-personnalites-s-engagent-pour-le-second-tour-28-04-2017-6893280.php) por considera-lo defensor da igualdade de gênero, e foi convidada por ele a ser ministra da cultura, cargo que recusou, optando por ser sua representante na Organização Internacional de Francofonia.

Figura 10: Leila Slimani.

Dez dias antes da cerimônia de abertura, uma entrevista no *Le Monde* (https://www.lemonde.fr/en/sports/article/2024/07/16/paris-olympics-opening-ceremony-s-writers-if-it-s-only-there-to-produce-ephemeral-glitz-what-s-the-point_6686013_9.html e https://archive.org/details/screencapture-lemonde-fr-en-sports-article-2024-07-16-paris-olympics-opening-cer, sem *paywall*) foi concedida por Thomas, Fanny e Patrick.

Patrick disse que **não queria nada semelhante à demonstração de força que foi a abertura dos jogos em Pequim**. Porém, o que lhe inspirou **foi uma apresentação que advogava pelo pluralismo cultural**.

Figura 11: trecho da fala.

P. B.: We reviewed old videos. The opening ceremony in Beijing in 2008 was exactly what we didn't want to do: a history lesson addressed to the world from the host country, an ode to grandeur and a show of strength. In 2004, debt-

Figura 12: trecho da fala.

ceremony on YouTube for the bicentenary of the French Revolution in 1989. The parade thwarted national stereotypes and didn't shy away from advocating "global blending" with an optimism we've lost today. This disenchantment was in itself a source of inspiration for me.

Quando questionados sobre o que queriam representar, eles **mencionaram valores de liberdade coletiva, uma releitura dos valores clássicos franceses de liberdade**.

Figura 13: trecho da fala.

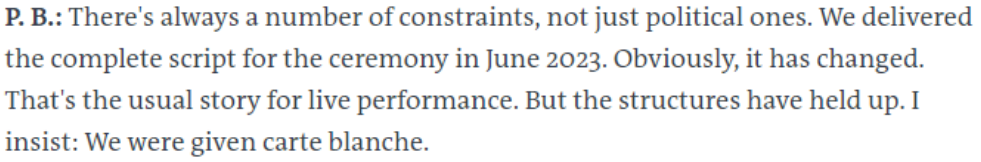
P. B.: France, for example, is for the world a promise of freedom, a promise it always betrays, but which remains attached to it.

L. S.: I'm a woman from Morocco living in Portugal. I know the strength of Paris, its bonds. One of its values is that of the collective, the unthinkable that we're capable of building when we're together. We wanted to tell a very generous story. There had to be joy, emulation, movement, excitement and sparkle, and not just those famous traditional philosophical values that France likes to display with sometimes too much confidence...

F. H.: We wanted to counter our natural tendency to lecture.

Patrick **revelou que eles receberam carta branca para produzir a cerimônia**.

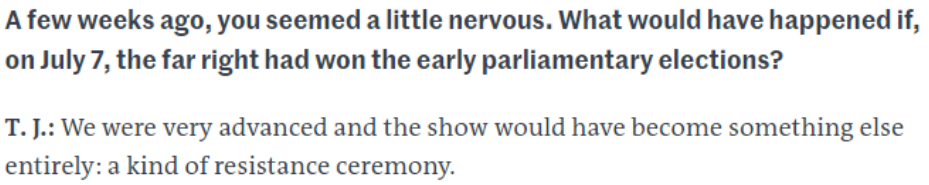
Figura 14: trecho da fala.



P. B.: There's always a number of constraints, not just political ones. We delivered the complete script for the ceremony in June 2023. Obviously, it has changed. That's the usual story for live performance. But the structures have held up. I insist: We were given carte blanche.

Quando questionado sobre como uma vitória da direita francesa mudaria a apresentação, **foi informado que ele se tornaria uma cerimônia de resistência**.

Figura 15: trecho da fala.



A few weeks ago, you seemed a little nervous. What would have happened if, on July 7, the far right had won the early parliamentary elections?

T. J.: We were very advanced and the show would have become something else entirely: a kind of resistance ceremony.

Assim, **fica claro que os organizadores compartilhavam de uma visão política e pretendiam coloca-la na organização da cerimônia**.

5. AS CERIMÔNIAS PROVAM QUE HÁ UMA CONSPIRAÇÃO GLOBAL PARA INTRODUZIR VALORES DE ESQUERDA?

As cerimônias não indicam uma conspiração, pois uma conspiração, em termos linguísticos, implica em segredo. Não houve qualquer segredo. **Os produtores tinham uma visão política e queriam introduzi-la na cerimônia**.

E isso não é nenhum tipo de novidade. **Todo produtor tenderá a introduzir seus valores nas suas obras**, e isso **se reforça caso haja uma equipe cuja visão de mundo é compartilhada**. Nesse caso, esses valores incluem, e **você é livre para discordar deles**:

- Diversidade;
- Convivência entre povos diferentes dentro de uma nação;
- Relações internacionais pacíficas;
- Liberdade sexual;
- Irreverência;

Na realidade, isso só aconteceu porque o Comite Olímpico Internacional (COI) permitiu e contratou esses artistas. Isso dependeu de dois fatores: **os membros do COI e os patrocinadores, já que o dinheiro para as cerimônias vem deles**.

O COI possui uma presidência, que é eleita por 8 anos com possíveis 4 anos de reeleição pelos seus membros. Os membros do COI perdem seus cargos após certa idade ou se faltarem à compromissos, e **então novos membros são indicados e eleitos pelos membros vigentes**.

Assim, a presidência atual do COI possui um alinhamento à esquerda, **mas nem sempre foi assim e nada garante que sempre será**, já que **novos membros com novas visões podem eleger uma presidência diferente, e até mesmo os membros atuais podem decidir mudar de rumo**. Os Estados Unidos, por exemplo, costumam eleger um presidente com uma visão diferente a cada 8 ou 4 anos.

Uma pesquisa dos presidentes antigos (https://stillmed.olympics.com/media/Documents/International-Olympic-Committee/Factsheets/IOC-members.pdf) revela mais detalhes sobre suas visões políticas.

Tabela 1: visões políticas dos presidentes do COI.

Período	Presidente	Visões
1894 – 1896	Demetrius Vikelas	Intelectual e escritor grego, nacionalista.
1896 – 1925	Pierre de Coubertin	Internacionalista, humanista e pacifista.
1925 – 1942	Henri de Baillet-Latour	Conservador e com foco em tradição.
1942 – 1952	J. Sigfrid Edström	Centrista e pró-neutralidade.
1952 – 1972	Avery Brundage	Conservador e anticomunista.
1972 – 1980	Lord Killanin	Moderado e simpatizante de países emergentes.
1980 – 2001	Juan Antonio Samaranch	Franquista na Espanha.
2001 – 2013	Jacques Rogge	Centrista moderado.
2013 – 2025	Thomas Bach	Pró-globalização e promotor de diplomacia.

Você pode defender que todo presidente deveria lutar por uma cerimônia de abertura e fechamento apolítica, e **esse é um direito seu**. Porém, **os membros e os patrocinadores parecem não compartilhar da mesma visão que você**.

Quanto aos patrocinadores, podemos lista-los para cada Olimpíada da era moderna. Geralmente, a decisão de apoiar ou não um evento com viés político **vem não da ideologia das companhias** (cujo objetivo é o lucro), mas **de uma pesquisa de mercado e opinião que visa maximizar a visão positiva da companhia perante a maioria do público** – e desagradar parte do público **pode ser uma consequência aceitável se uma parte muito maior verá o evento com bons olhos**.

Tabela 2: patrocinadores de cada Olimpíada.

Ano	Cidade	Patrocinadores
1984	Los Angeles	McDonald's, Coca-Cola, Fujifilm, Samsung, IBM, Kodak, Levi Strauss, Seiko
1988	Seul	Coca-Cola, McDonald's, Kodak, Panasonic, Samsung, Visa, Fuji, IBM
1992	Barcelona	Coca-Cola, Panasonic, IBM, McDonald's, Visa, Fuji, Samsung, Kodak
1996	Atlanta	Coca-Cola, McDonald's, Visa, Panasonic, IBM, Samsung, Kodak, Swatch

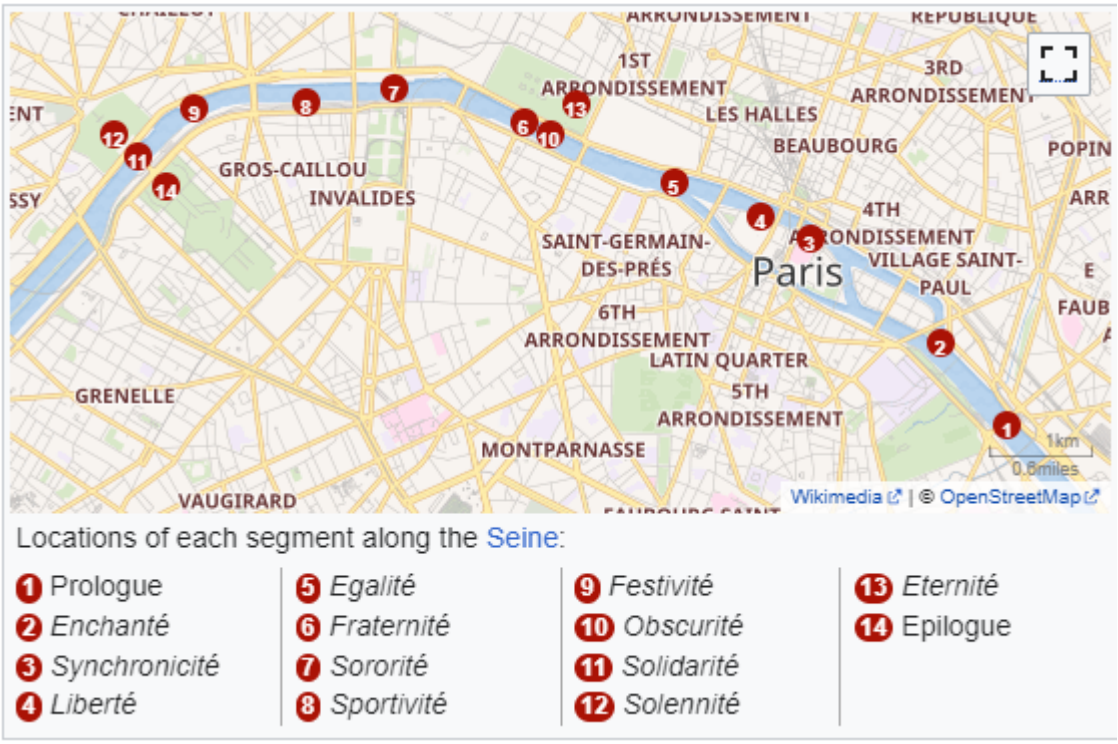
2000	Sidney	Coca-Cola, McDonald's, Samsung, Panasonic, Visa, Kodak, IBM, Manulife
2004	Atenas	Coca-Cola, McDonald's, Samsung, Visa, Panasonic, Omega, Kodak
2008	Pequim	Coca-Cola, McDonald's, Samsung, Panasonic, Visa, Omega, GE, Johnson & Johnson
2012	Londres	Coca-Cola, McDonald's, Samsung, Visa, Panasonic, Omega, Dow, P&G, GE, Adidas
2016	Rio de Janeiro	Coca-Cola, McDonald's, Visa, Panasonic, Samsung, Omega, Dow, P&G, GE, Bridgestone
2020	Tóquio	Coca-Cola, Visa, Samsung, Panasonic, Omega, Intel, Toyota, Alibaba, P&G, Airbnb, Dow, Bridgestone
2024	Paris	Coca-Cola, Visa, Samsung, Panasonic, Omega, Intel, Toyota, Alibaba, Airbnb, P&G, Dow

Se você não foi agradado pelas cerimônias de abertura e fechamento ou por outro aspecto, **você pode boicotar patrocinadores, não assistir aos jogos e reclamar**. Se existirem pessoas tão dedicadas quanto você em quantidade suficiente, **talvez essa realidade mude – afinal, as Olimpíadas são um evento comercial**.

6. Quando a cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos ocorreu, e como ela foi organizada?

A cerimônia ocorreu no dia 26 de julho de 2024 entre 19:30 e 23:30 no horário local, e foi a primeira cerimônia realizada em um percurso ao ar livre ao longo do Rio Sena, ao invés de em um estádio. Cada ato foi realizado em um local, e está marcado no mapa abaixo.

Figura 16: mapa do percurso.



Apresentaremos o que ocorreu na cerimônia em ordem cronológica e **faremos comentários quando pertinentes sobre elementos que possam gerar teorias da conspiração**.

7. O QUE OCORREU NO PRÓLOGO?

A cerimônia começa com um vídeo de um comediante levando a tocha olímpica em um estádio vazio. Zidane então a recebe, e a leva pelas ruas de Paris até encontrar três crianças, que recebem a tocha.

As três crianças **representam as três vezes em que Paris hospedou os Jogos Olímpicos, sendo em 1900, 1924 e 2024**. Elas entram na estação de metrô e, por uma janela Zidane entrega a tocha para elas.

Figura 17: três crianças.

As crianças pegam um acesso que leva até as catacumbas, e, no mundo real, **o metrô de fato leva até as catacumbas de Paris** (https://moovitapp.com/index/en/public_transit-Catacombs_of_Paris_Catacombes_de_Paris-Paris-site_138655723-662#:~:text=The%204%20is%20the%20first,Paris%20(Catacombes%20de%20Paris).).

Um crocodilo é visto nadando pelo rio. O símbolo **faz referência a um crocodilo capturado em 1984 nos esgotos de paris**.

Figura 18: crocodilo capturado em 1984.

O trio é encontrado por uma figura encapuzada de barco, que os leva para o exterior. Há quem associe esse evento com o mito de Caronte, que leva os falecidos de barco do mundo dos vivos para o mundo exterior – mas, nesse caso, **é simbolicamente o oposto que acontece**.

Figura 19: figura encapuzada e trio de crianças.

Essa personagem, conforme descrito em https://www.rocketcitynow.com/article/sports/olympics/masked-torch-bearer-opening-ceremony-identity-2024-paris/507-1173418d-1e94-4984-b15f-4b9b3168e056, foi baseada em múltiplos elementos da cultura francesa como **Belphégor** (o fantasma do Louvre, que **é homônimo de um demônio da preguiça na cultura judaica, mas cuja aparência nada remete à figura encapuzada**), **o Fantasma da Ópera** (um romance francês), **o Homem da Máscara de Ferro** (um prisioneiro misterioso na época da Revolução Francesa) e **Arno Dorian** (personagem de Assassin's Creed Unity, que se passa na Revolução Francesa).

O trio aparece no Rio Sena ao vivo, e **a ponte é decorada com uma nuvem de fumaça azul, branca e verde**.

Figura 20: ponte decorada.

A figura mascarada, cuja simbologia já conhecemos, **viria a aparecer em múltiplos outros momentos**.

8. O QUE OCORREU NO *ENCHANTÉ*?

Durante essa etapa, **as delegações passaram pelo Rio Senna em barcos**, tradicionalmente a delegação grega abrindo o desfile. Cada delegação portou bandeiras e usou vestes típicas. Essa etapa **continuou durante as demais**.

Figura 21: delegação grega.

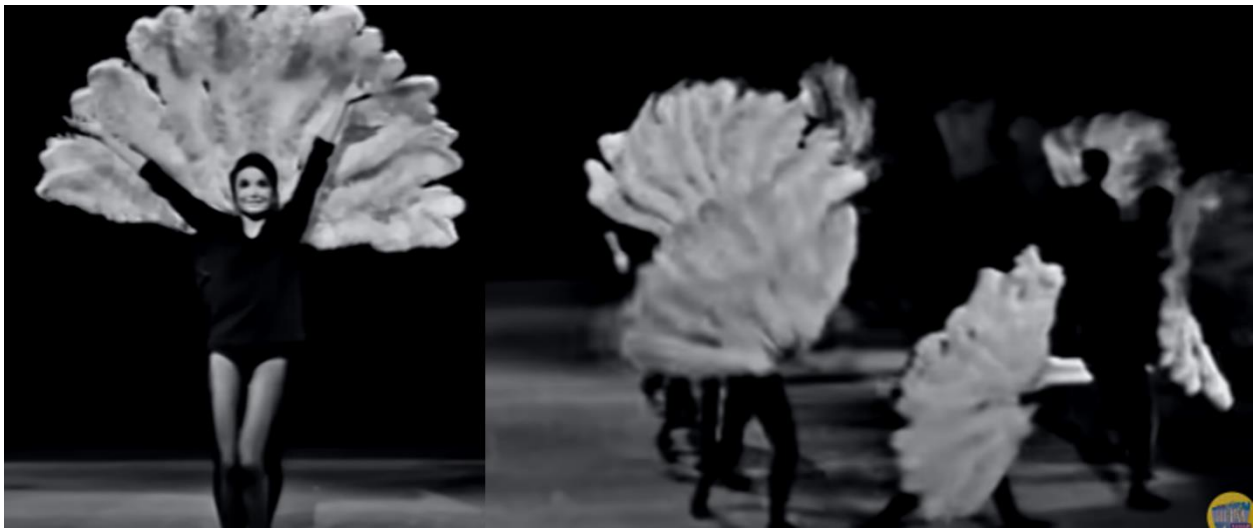
Figura 22: delegação francesa.

Houve, então, uma apresentação gravada de Lady Gaga com asas e plumas rosas, trazendo canto, coreografia e piano, além de saxofones tocados por uma banda.

Figura 23: apresentação de Lady Gaga.

A apresentação **é uma performance de Mon truc en plumes, feita por uma bailarina francesa em 1950**. Conforme visto em https://www.youtube.com/watch?v=WfGtJQjVurI, ela segue os passos da original com a diferença que, agora, **as plumas da dançarina são em formato de asa e dos dançarinos em formato de esfera**.

Figura 24: apresentação original.

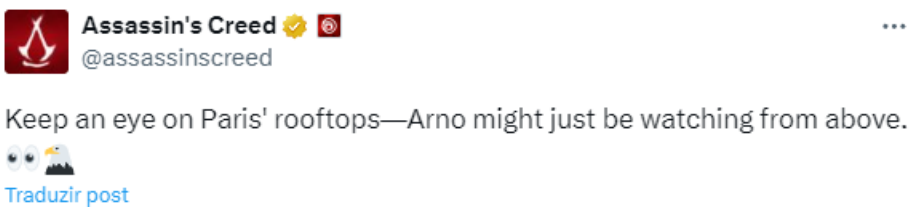


Isso não deveria ser surpresa, pois **Lady Gaga já usou adereços em forma de asas em outras ocasiões** (https://www.rollingstone.com/music/music-news/lady-gagas-live-artflop-nyc-ghosts-and-flowers-244744/), e **provavelmente lhe foi concedida essa liberdade**. Assim, Gaga **não representa, necessariamente, um anjo caído como é sugerido**.

Figura 25: Lady Gaga com adereço em forma de asa.

A figura mascarada é vista realizando parkour no topo de um edifício. Isso **fora anunciado pela Ubisoft previamente, confirmando a associação do capítulo anterior** (https://x.com/assassinscreed/status/1816901108968624424).

Figura 26: tweet em questão.



Na margem, dançarinos em rosa de um grupo francês performavam o cancã – um gênero tradicional francês – denominado *Galop infernal*, da ópera *Orphée aux enfers*, ou Orfeu no Mundo Inferior, que **conta a história grega de Orfeu e sua descida ao mundo dos mortos**.

Figura 27: dançarinos.

9. O QUE ACONTECEU NO *SYNCHRONICITÉ*?

Nessa parte, foi feita uma homenagem aos trabalhadores que reconstruíram a Catedral de Notre Dame, e também aos que trabalharam na confecção das medalhas e das malas que as carregam.

Figura 28: restauração de Notre Dame.

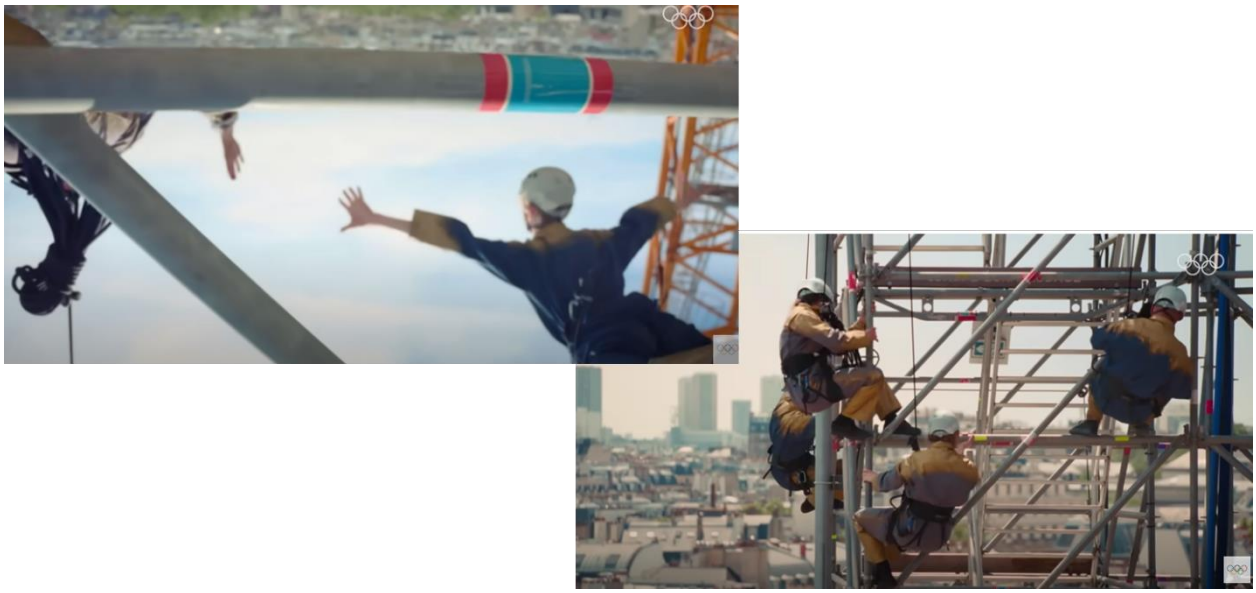


Figura 29: confecção das malas.

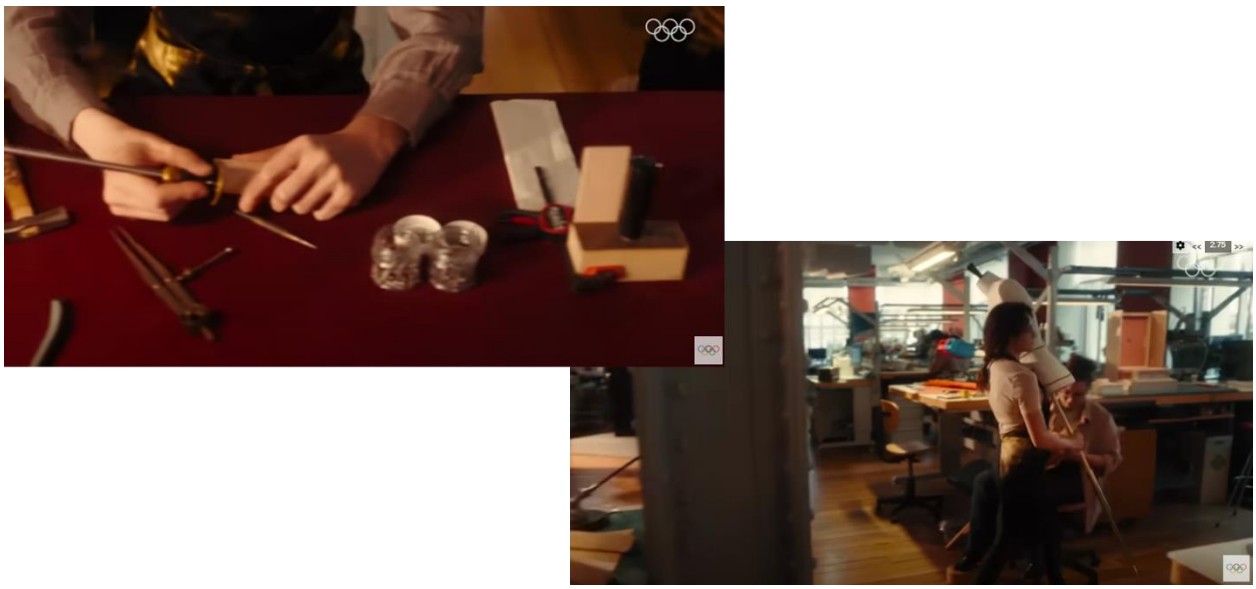
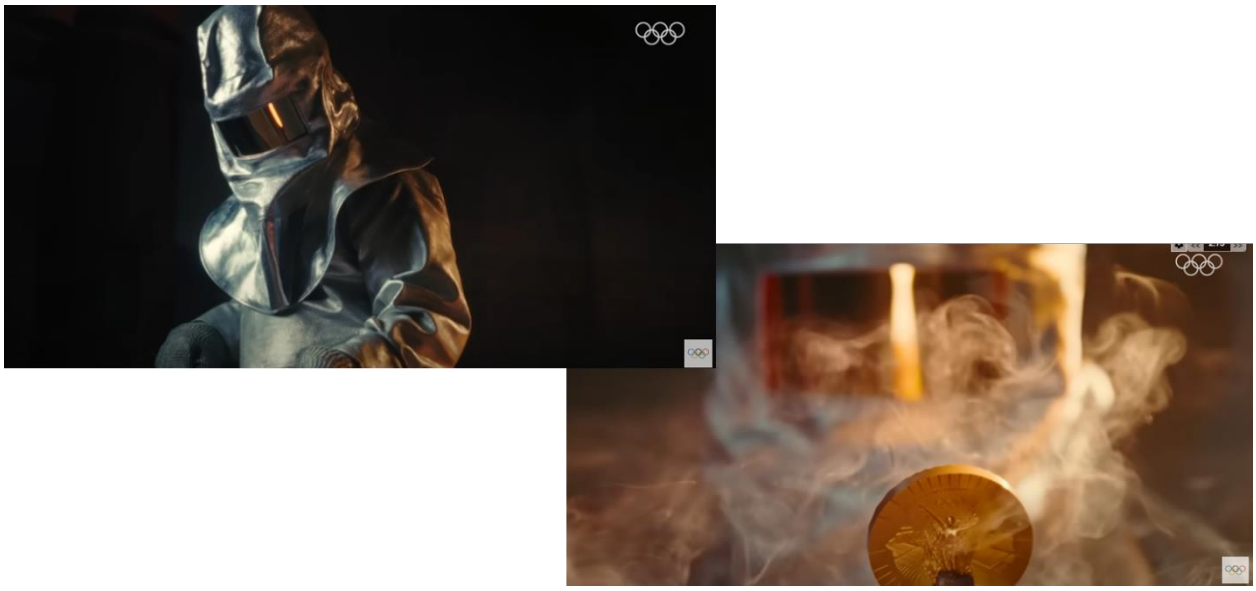


Figura 30: confecção das medalhas.



10. O QUE OCORREU EM *LIBERTÉ*?

O ato tem como tema a Revolução Francesa, e começou com uma figura decapitada falando. Muitos não entenderam, mas **essa é Maria Antonieta, que foi decapitada na Guilhotina durante os trâmites desse período histórico**. Ainda assim, o trecho **foi criticado por historiadores por, na interpretação deles, glorificar a violência e o grotesco**.

Figura 31: Maria Antonieta.

As chamas lançadas no edifício, que muitos interpretaram como um ritual infernal, **são símbolos da tribulação vivida pelo povo parisiense na época**. Ao mesmo tempo, uma banda de heavy metal tocou.

Figura 32: chamas no edifício.

Uma soprano cantou em um barco **semelhante ao presente no brasão de armas de Paris**.

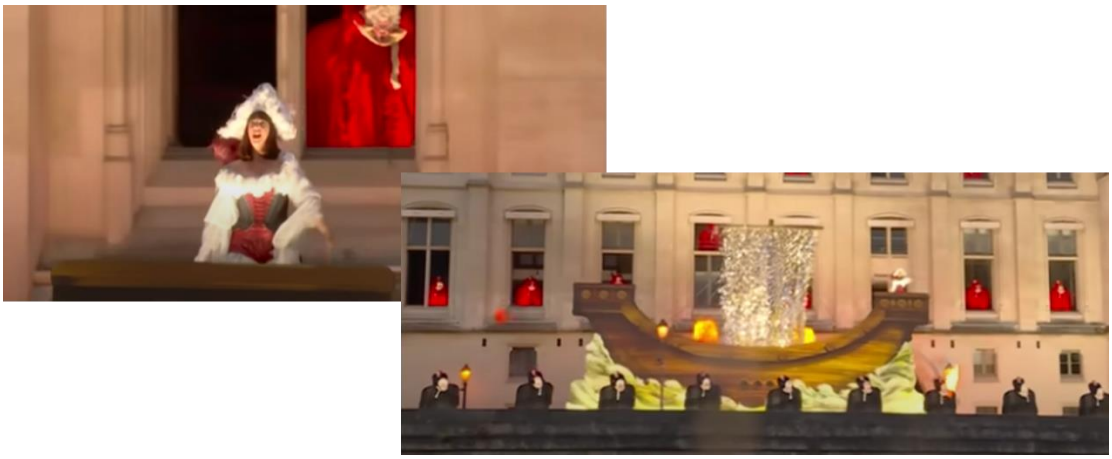


Figura 33: brasão de armas de Paris.

Ao final, tiras vermelhas e fogos saíram do edifício, **simbolizando o sangue derramado durante a revolução**.

Figura 34: tiras vermelhas jorrando.

Em uma ponte, figuras dançavam sobre postes, o que **foi interpretado por alguns como símbolo de bruxaria**. Porém, nessas cenas, os acrobatas **se encontravam no ar, simbolizando diversas formas de amor como heterossexualidade, homossexualidade e poligamia**.

Figura 35: figuras dançando.

Figura 36: figuras dançando.

Paralelamente, uma cena gravada ocorria na Biblioteca Nacional em que os dançarinos reproduziam a mesma temática envolvendo formas de relações amorosas.

Figura 37: cena na Biblioteca Nacional.

Ao final, um coração de fumaça vermelha foi desenhado no céu.

Figura 38: coração no céu.

11. O QUE ACONTECEU EM *ÉGALITÉ*?

Nesse ato, uma banda marchou, e a cantora francesa Aya Nakamura realizou uma performance cantando um *mash up* – uma mistura – de três músicas diferentes.

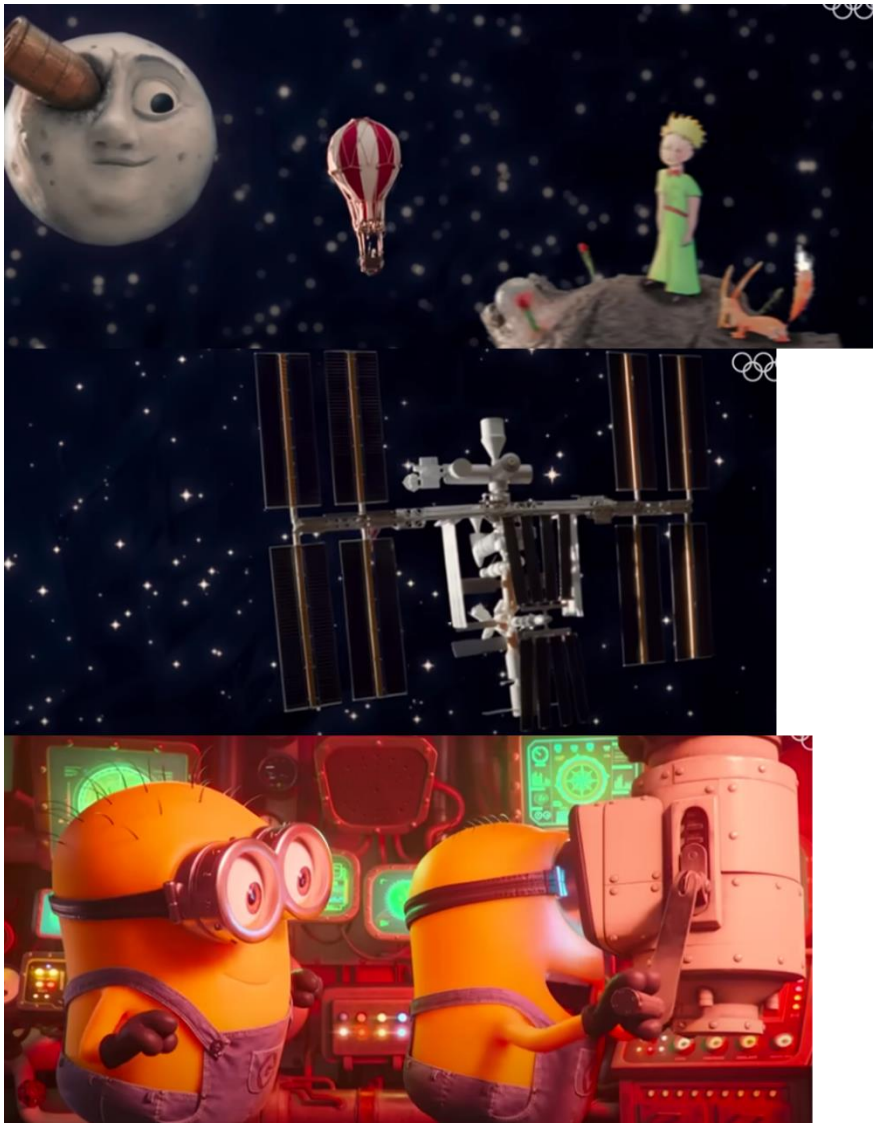
Figura 39: trecho do ato.

Figura 40: trecho do ato.

12. O QUE ACONTECEU EM *FRATERNITÉ*?

Foi então exibido um trecho em computação gráfica que homenageia os produtores de cinema franceses George Mélieès e os irmãos Lumière, obras da literatura francesa como o Pequeno Príncipe, contribuições francesas para a aviação, a Estação Espacial Internacional (com **10 astronautas franceses tendo ido ao espaço**), e uma sequencia abaixo d'água com os minions de Meu Malvado Favorito realizando exercícios olímpicos em um submarino que lembra o de Julio Verne em Vinte Mil Léguas Submarinas.

Figura 41: diversas homenagens em computação gráfica.



Os minions tentam salvar a Mona Lisa, que encontra-se na França, e ela aparece no rio na vida real.

Figura 42: Mona Lisa.

A sequência termina com a soprano Axelle Saint-Cirel, personificando a república francesa, cantando o hino nacional francês.

Figura 43: fim da sequência.

13. O QUE ACONTECEU EM *SORORITÉ*?

Nessa parte, **dez estátuas de mulheres francesas relevantes se ergueram no rio**.

Figura 44: trecho do ato.

As mulheres, em ordem, são:

- Olympe de Gouges, política e escritora, ativista pelo direito das mulheres;
- Alice Milliat, pioneira em esportes femininos;
- Gisèle Halimi, advogada, política e feminista reconhecida;
- Paulette Nardal, escritora, jornalista e precursora do movimento literário negro;
- Jeanne Barret, a primeira mulher completar uma viagem de navegação ao redor do globo;
- Christine de Pizan, escriba do rei Carlos VI;
- Louise Michel, professora e anarquista;
- Alice Guy, diretora pioneira de cinema;
- Simone Veil, ex-presidente do parlamento europeu e sobrevivente do Holocausto;
- Simone de Beauvoir, filósofa.

A estátua de Simone de Beauvoir **falhou em ser erguida do rio**. Evidentemente, **a escolha das mulheres se deu com base nos alinhamentos políticos dos autores**.

14. O QUE ACONTECEU EM *SPORTIVITÉ*?

Nessa etapa, Jakub Józef Orliński, vestido de Pierrot (uma personagem da mímica francesa) cantou um hino da ópera *Les Indes galantes* e realizou alguns movimentos de *break dance*, modalidade da Olimpíada de 2024.

Figura 45: trecho do ato.

O rapper Rim'K também se apresentou.

Figura 46: trecho do ato.

15. O QUE ACONTECEU EM *FESTIVITÉ*?

Nesse ato, um misto de passarela e mesa foi montada. Ao redor da passarela, *drag queens* francesas **se apresentaram em uma cena que lembrou a Última Ceia, de Da Vinci**, o que **causou incômodo entre a maioria dos grupos cristãos e entre alguns grupos muçulmanos**. Abordaremos essa cena ainda nesse capítulo.

Figura 47: cena em questão.

Por essa passarela, pessoas **desfilaram em homenagem à moda francesa**.

Figura 48: desfile.

Os barcos terminam de navegar – com as delegações australiana e americana por último – e então a figura mascarada passa na passarela com a tocha.

Figura 49: cena do ato.

Em um barco, um show de luzes mostrou a União Europeia.

Figura 50: show de luzes.

Há quem veja o triângulo que começa a apresentação como um símbolo oculto, **mas ele é simplesmente a ponta de uma estrela que se expande**.

Figura 51: triângulo.

A mensagem "*unie dans la diversité*" foi exibida na televisão. Sua tradução é "unidos na diversidade". A passarela **se torna um palco de dança**.

Figura 52: mensagem em questão.

Questionou-se se os testículos de um dos dançarinos estariam visíveis. Porém, outros ângulos **revelaram que se tratava de um furo na meia-calça utilizada por ele**.

Figura 53: apesar da aparência, é um furo na meia-calça.

No meio da mesa, **um homem pintado de azul em meio a uma cesta de frutas é revelado**. Ele canta e dança em francês.

Figura 54: cena em questão.

Figura 55: cena em questão.

Mas afinal, isso é uma representação da Última Ceia, ou não? Uma linha argumentativa **alega que a cena não conserva nenhuma relação com a Última Ceia, mas sim com *Le Festin des dieux*, uma obra feita entre 1635 e 1640 por Jan van Bijlert e que está em um museu francês**.

A obra retrata um bacanal grego, e é inegável que **muitos elementos são mais semelhantes com essa obra do que com a Última Ceia**: a presença do halo na cabeça da

figura central, o caráter de liberdade sexual, e a presença da figura central, Baco, com uma uva.

Figura 56: obra *Le Festin des dieux*.

Essa é a versão de Thomas Jolly, que **nega uma influência da Última Ceia** (https://rmcsport.bfmtv.com/jeux-olympiques/ceremonie-d-ouverture-des-jo-thomas-jolly-et-daphne-burki-repondent-aux-critiques-de-jean-luc-melenchon_AV-202407280144.html).

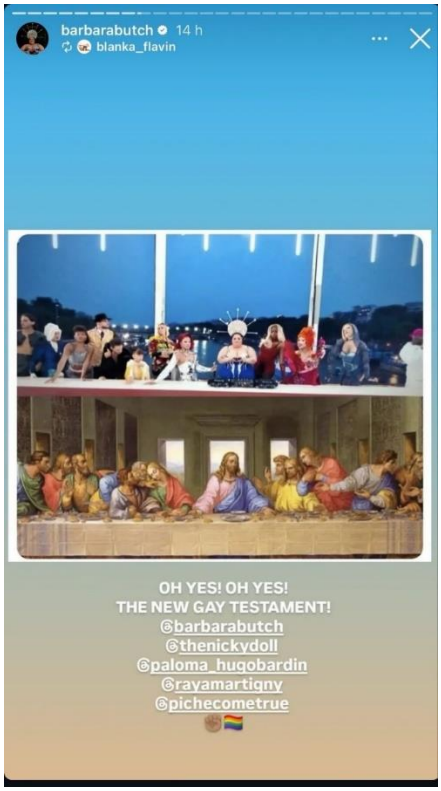
Figura 57: trecho da fala.

Answer from Thomas Jolly: "This is not my inspiration (the Christian Supper). There is Dyonisos (Philippe Katerine painted in blue) who arrives on this table. It is there because'il is the God of the feast in the Greek mythology. The god of wine is one of the jewels of France. And the father of Sequana, the goddess who is connected to the river, the Seine. The'idea was to make a pagan festival connected to the gods of'Olympe. You will never find in me a desire to mock and denigrate anyone at all. J'ai wanted to make a ceremony that repairs, that reconciles. And also that reaffirms the values of our Republic, freedom-equality-fraternity." And the director regretted: "By cons, if we use our

Entretanto, toda obra artística – especialmente desse porte – conta com um revisor sensível, e esse revisor tem o papel de observar elementos que possam ser mal interpretados ou ofender parte do público. **A semelhança da cena de abertura com a Última Ceia é inegável, e os autores certamente sabiam disso**. Prova disso é que **múltiplos deles, inicialmente, a divulgaram como uma reinterpretação da Última Ceia**.

Barbara Butch, *drag queen*, **postou um paralelo da cena com a Última Ceia em um *story* no Instagram**.

Figura 58: story postado pela *drag queen*.



Piche, outra *drag queen*, confirmou em entrevista (https://www.voici.fr/tele/on-a-reussi-notre-coup-la-drag-queen-piche-repond-aux-critiques-sur-la-reinterpretation-de-la-cene-a-la-ceremonie-des-jo-787125) **que a cena fazia referência à Última Ceia**.

Figura 59: trecho da fala.

> The drag-queen also wanted to put the points on the i concerning this reinterpretation of *The Last Supper* : "***There have been no real provocations or things that are truly obscene***. *We didn't make fun of that painting at all. (...) It's really just because it's queers and drag queens who use this representation that it bothers.* "What to silence bad languages...

O mais provável é que Thomas Jolly **decidiu se inspirar no bacanal grego para a performance com Baco**, mas, ainda assim, **produzir uma cena inspirada na Última Ceia** – afinal, Baco e a cena em questão **estão separados por 44 minutos**.

De qualquer forma, **as próprias atrizes confirmaram que viram a cena como uma interpretação da Última Ceia, então essa conclusão é válida**.

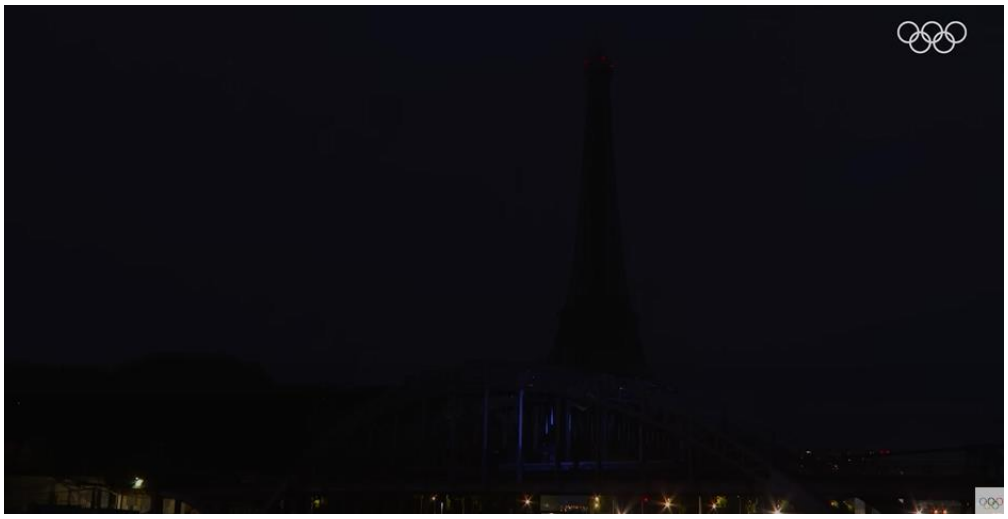
16. O QUE ACONTECE EM *OBSCUTIRÉ*?

Nesse ato, o piso de dança do barco fica mais escuro e os movimentos se tornam mais frenéticos. O piso piscou imagens de desastres naturais como inundações, incêndios florestais e secas, e os dançarinos caíram no chão conforme o piso ficou vermelho. Essa parte é entendida **como um alerta perante possíveis desastres potencializados pelo homem que podemos enfrentar**.

Figura 60: trecho do ato.

Isso se seguiu por um apagão da Torre Eiffel e da ponte.

Figura 61: apagão.



Então, uma performance em Inglês de *Imagine* foi cantada e tocada em um piano flamejante.

Figura 62: apresentação de *Imagine*.

17. O QUE ACONTECEU EM *SOLIDARITÉ*?

Nesse ato, um cavaleiro com roupas prateadas veste uma capa com a bandeira olímpica e monta em um cavalo mecânico prateado, que galopa no Rio Sena.

Figura 63: cavaleiro e cavalo.

Então, pessoas com bandeiras de todas as nações começam a passar pela Torre Eiffel.

Figura 64: cena do ato.

Asas são novamente mostradas, e **interpretadas por alguns como asas de um anjo caído**.

Figura 65: asas.

Porém, **asas tradicionalmente simbolizam pombas, desde 1988**. Até 1988, pombas eram soltas toda cerimônia, tradição que se encerrou quando as pombas daquele ano não saíram do estádio, algumas pousaram no caldeirão da tocha olímpica e foram queimadas vivas.

Figura 66: lançamento das pombas.

Todos se alinharam abaixo da Torre Eiffel para receber a figura a cavalo.

Figura 67: nações sob a Torre Eiffel.

O cavalo mecânico foi substituído por um cavalo branco real.

Figura 68: cavalo real.

Todas as nações seguiram o cavaleiro branco, acompanhado por mais dois cavaleiros.

Figura 69: cavaleiros sendo seguidos pelas nações.

Seria o cavalo branco um cavaleiro do Apocalipse? Uma evidência é que ele é branco. Porém, a Bíblia nos diz:

> *O primeiro cavaleiro aparece montado em um cavalo branco, empunhando um arco. Ele tem uma coroa na cabeça, pronto para ser vencedor.*
>
> *Quando o segundo selo é aberto, surge um cavaleiro com uma grande espada montado em um cavalo vermelho.*
>
> *O terceiro cavaleiro monta um cavalo preto e tem uma balança na mão. Quando aparece, uma voz diz o preço da comida nesse tempo*
>
> *O quarto cavalo é amarelo. Seu cavaleiro chama-se Morte e o Hades o segue de perto.*

Qualquer cor de cavalo escolhida, seja branco, preto, vermelho ou amarelo implicaria em uma associação apocalíptica. Qual cor cavalo deveria ser usada para não ser associado ao Apocalipse? Ademais, **o cavaleiro não empunha arco, nem usa uma coroa na cabeça**.

Outra visão indica que ele é seguido por todas as nações, algo que o Anticristo faria. Porém, conforme reportado em https://www.capital.fr/economie-politique/un-cheval-sur-la-seine-aux-jo-qui-est-lentreprise-derriere-limage-forte-de-la-ceremonie-1500332, a

descrição oficial é que o cavalo, denominado Cavalo de Zeus, representa Sequana, a deusa do rio e símbolo de resistência.

> ***architects from Quiberon***». According to the artistic director of the opening ceremony Thomas Joly, this horse, named «Cavale de Zeus», embodies «*Sequana, river goddess and symbol of resistance*».

Essa figura é responsável por entregar uma bandeira olímpica, que **foi hasteada de cabeça para baixo por acidente**.

Figura 70: bandeira olímpica e hasteamento.

Muitos questionam que isso não poderia ser um acidente, e simboliza a inversão de valores olímpicos. Porém, há vários contra argumentos. O primeiro deles é que acidentes acontecem: **a estátua de Simone de Beauvoir não se ergueu, por exemplo**. Em outras Olimpíadas, **outros acidentes ocorreram** (https://bryanpinkall.blogspot.com/2018/01/top-10-olympic-opening-ceremony-failures.html):

- Em Tóquio em 1964, um caldeirão de perfume liberado, trazido por um sobrevivente de Hiroshima, foi descrito como um "ataque de gás" devindo à concentração do produto;

- Em Los Angeles em 1984, os atletas se aglomeraram ao redor do portador da tocha olímpica.

- Em Seul em 1988, as pombas foram queimadas vivas – um evento bastante simbólico.

- Em Albertville em 1992, o caldeirão foi aceso antes de a tocha atingi-lo.

- Em Sydney em 2000, o caldeirão ficou preso por vários minutos por não ser possível erguê-lo.

- Em Atenas em 2004, um guindaste hidráulico falhou e deixou uma cantora no chão ao invés de ser erguida;

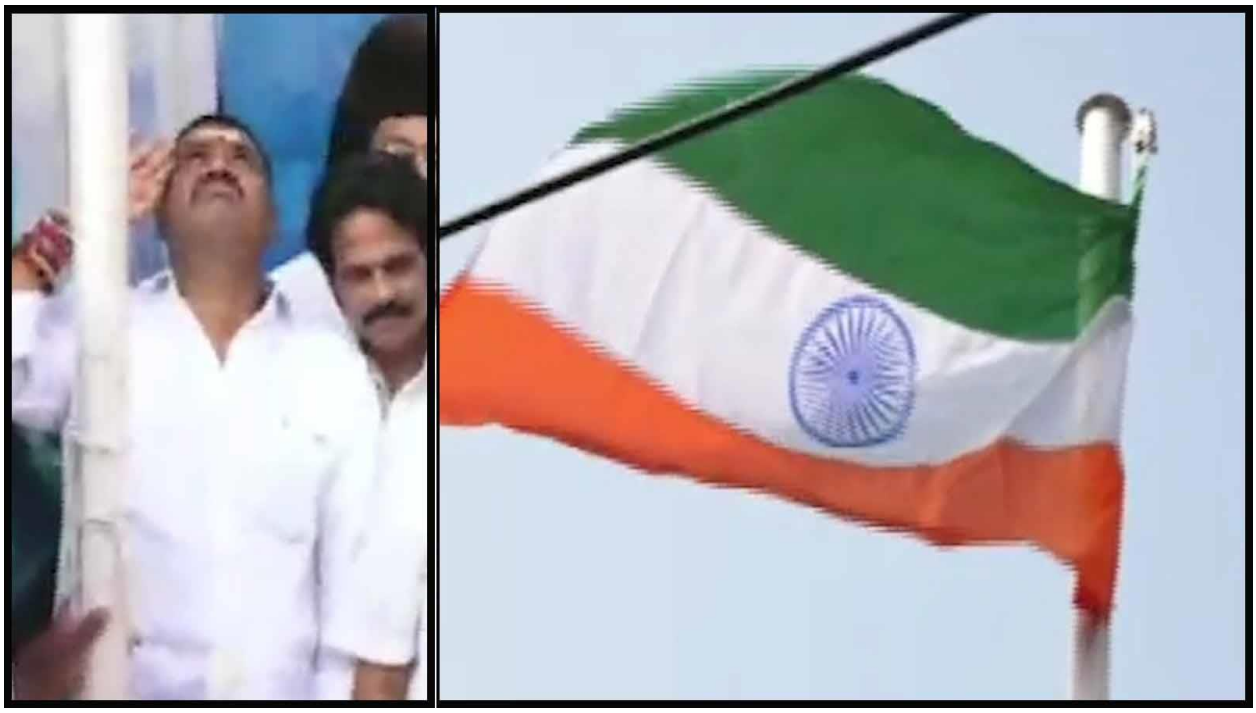
- No Rio de Janeiro em 2016, muitos atletas deixaram o estádio antes da hora por engano;

Em segundo lugar, para hastear a bandeira, deve-se passar uma corda pelas extremidades corretas. A bandeira **estava dobrada no momento da passagem da corda, e as chances de errar a extremidade em um pano branco são de 50%**.

Figura 71: passagem da corda.

Em terceiro lugar, **isso ocorreu até mesmo com bandeiras que não são fáceis de serem confundidas**, como a da Índia (https://timesofindia.indiatimes.com/videos/city/hyderabad/republic-day-2020-andhra-minister-hoists-national-flag-upside-down/videoshow/73638429.cms) em um evento oficial.

Figura 72: bandeira da Índia de cabeça para baixo.



Enquanto um coral cantava o hino olímpico, houve destaque para um bezerro dourado, apontado como o bezerro de ouro, símbolo da adoração a ídolos.

Figura 73: touro dourado.

Foi questionado que esse bezerro não deveria estar ali e não tinha qualquer contexto, mas a realidade é diferente: o "bezerro" é um touro, parte de uma escultura chamada *Bull's head and leaping deer*, **criada para a Exposição Internacional de Arte e Tecnologia de Paris, em 1937**, e já estava em exposição na França antes da cerimônia.

Figura 74: escultura em questão.

18. O QUE ACONTECEU EM *SOLENITÉ*?

O penúltimo ato foi uma formalidade. Macron anunciou: "*Je proclame ouverts les Jeux de Paris célébrant la XXXIIIe Olympiade des temps modernes*", que traduz para "*Proclamo abertos os Jogos de Paris, celebrando a XXXIII Olimpíada dos tempos modernos*".

O número XXXIII, ou 33, chamou a atenção por ser o último grau na maçonaria. Porém, **eventualmente teríamos uma Olimpíada de número 33 se Olimpíadas são numeradas de forma ordinal**.

O juramento olímpico foi feito pelos porta bandeiras da França, por um árbitro e por um técnico. O portador da tocha mascarado deu a tocha para Zidane, que a entregou para Rafael Nadal, carregando a tocha pelo Senna de barco com outros campeões olímpicos.

Figura 75: Zidane com a tocha.

Um show de luzes ocorreu na Torre Eiffel focado nos anéis olímpicos.

Figura 76: show de luzes na Torre Eiffel.

19. O QUE ACONTECEU EM *ETERNITÉ*?

No último ato, a tocha passou por vários campeões olímpicos.

Figura 77: cena do ato.

O objetivo era incendiar o caldeirão olímpico, dessa vez na forma de um balão.

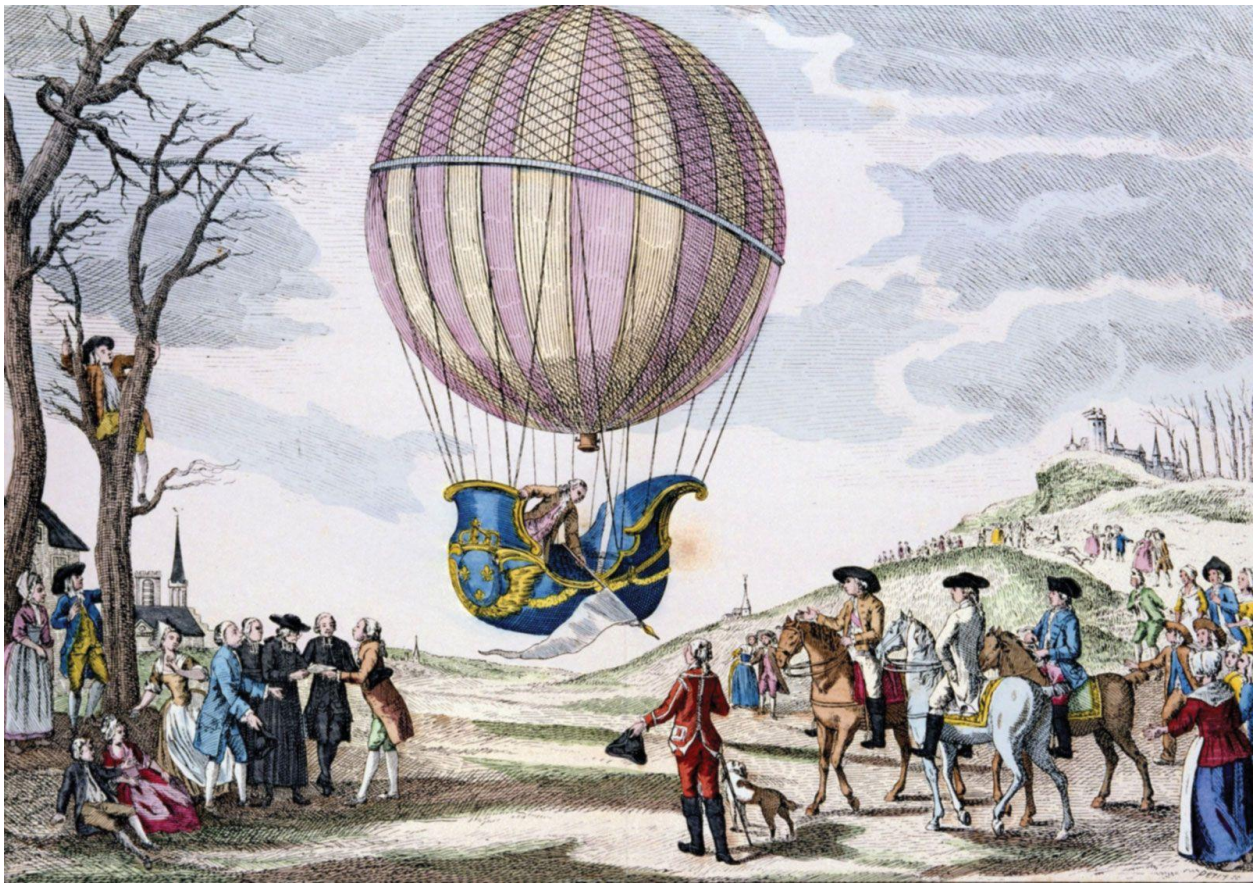
Figura 78: caldeirão olímpico.

Figura 79: caldeirão incendiado.

Figura 80: após ser incendiado, ele levanta voo.

Alguns o associaram com um OVNI – já que muitos são assim descritos – mas **o balão é um símbolo dos experimentos dos irmãos Montgolfier, que resultaram no primeiro voo de balão de ar quente em 1793**.

Figura 81: balão dos irmãos.



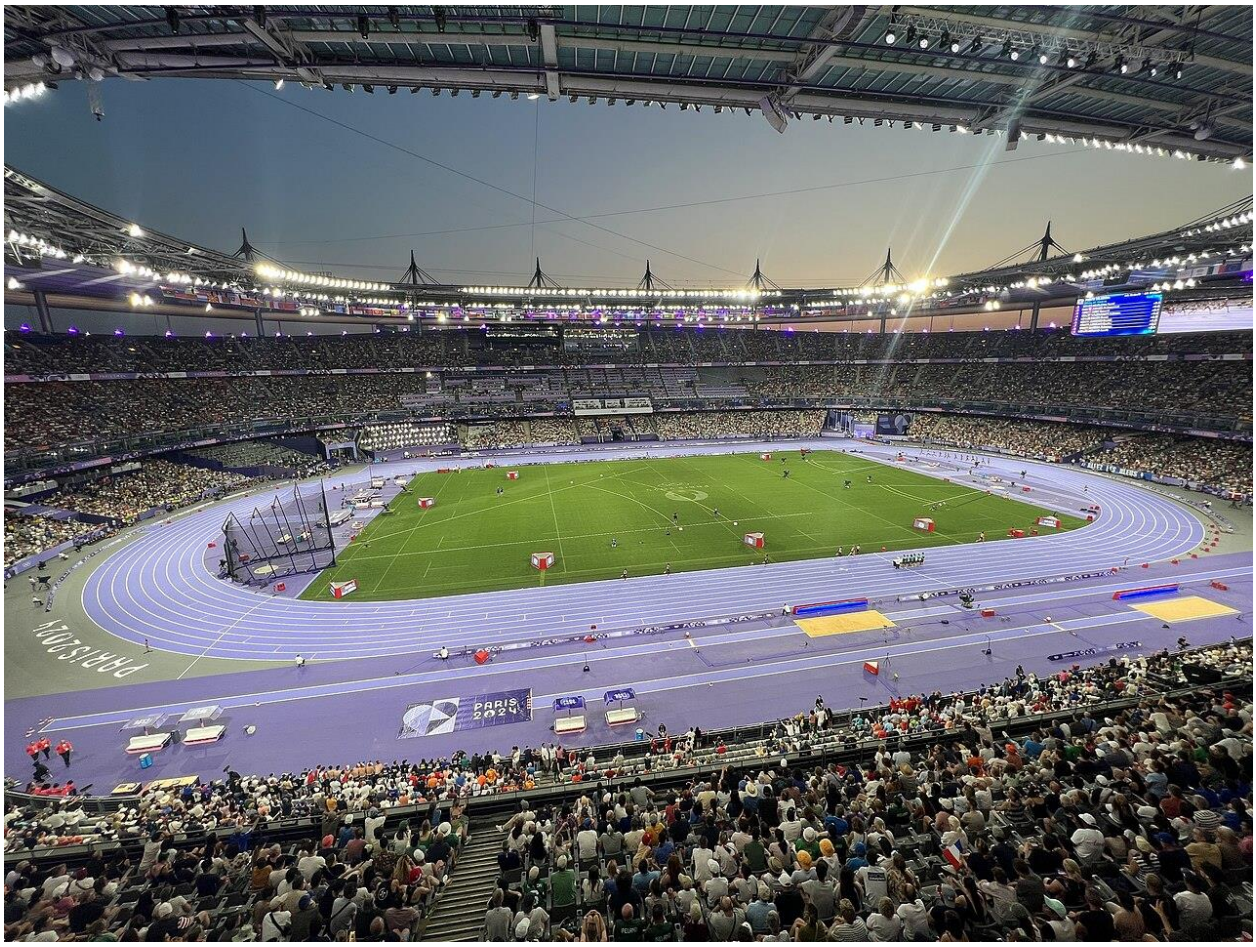
Celine Dion **fechou a cerimônia cantando o *Hymne à l'amour*, de uma plataforma na Torre Eiffel**.

Figura 82: fechamento da cerimônia.

20. Quando a cerimônia de fechamento dos Jogos Olímpicos ocorreu, e como ela foi organizada?

A cerimônia de fechamento dos Jogos Olímpicos **ocorreu no dia 11 de agosto de 2024, entre 21:00 e 00:07 no horário local**, dessa vez no Stade de France, um estádio fechado.

Figura 83: estádio em questão.



Ela consiste de formalidades e atos culturais, que serão explicados a seguir.

21. O QUE ACONTECEU NAS FORMALIDADES?

Nesse ato, a superfície do estádio foi preenchida com artefatos que fazem lembrar um planisfério.

Figura 84: planisfério, ou mapa do planeta Terra.

Então, os porta bandeiras das nações desfilaram

Figura 85: desfile.

Os atletas então fizeram sua entrada. Eles tiveram liberdade para, ao redor do planisfério, comemorar com suas medalhas.

Figura 86: entrada dos atletas.

Figura 87: comemoração.

Foi então feita a premiação da maratona feminina,

Figura 88: vencedoras da maratona feminina.

Os voluntários foram também premiados por seu esforço.

Figura 89: premiação dos voluntários.

22.O QUE ACONTECEU EM *RECORDS*?

O estádio se escureceu, e um ato com tema de ficção científica foi apresentado. **Um ser, que representa um viajante espacial,** chega na Terra em um futuro distante.

Figura 90: viajante espacial.

A capa dourada faz referência aos discos dourados da Voyager, produzidos na França para as missões Voyager I e II, que envolveram enviar duas espaçonaves em uma jornada eterna para o espaço sideral contendo discos dourados que traziam informações sobre nosso planeta, humanos e outros seres vivos.

O disco **funciona para reprodução analógica, com fotografias de seres vivos, sons de fala humanos, sons de animais e músicas**.

Figura 91: disco.

A capa do disco **contém instruções para reproduzi-lo, além da localização do Sol** e um **desenho de um átomo de hidrogênio**.

Figura 92: capa do disco.

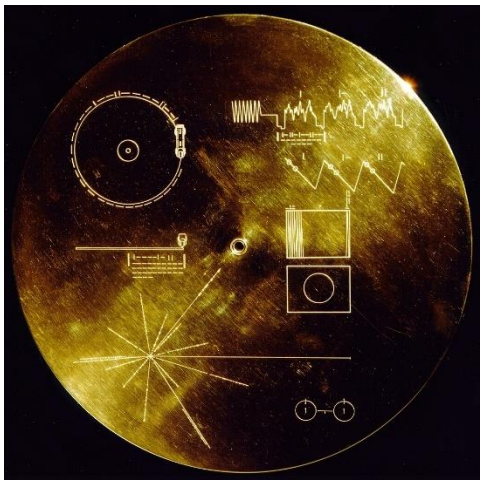
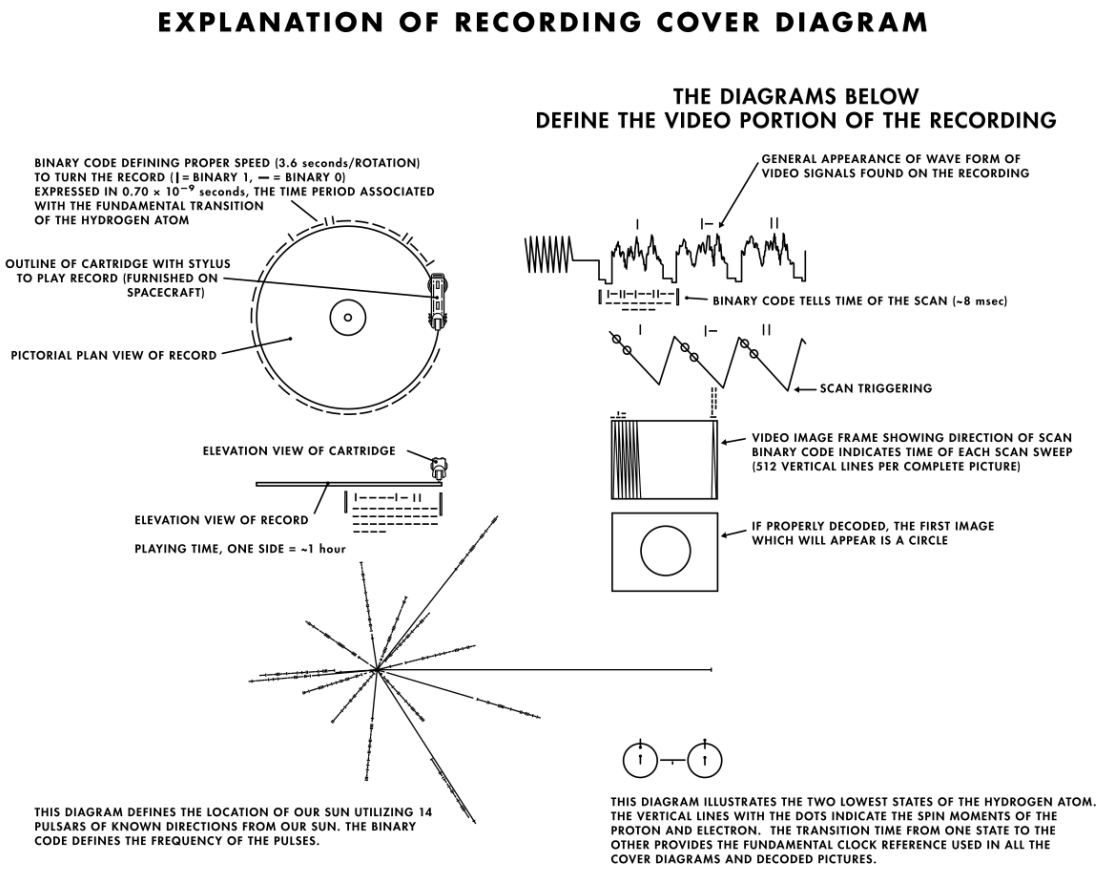
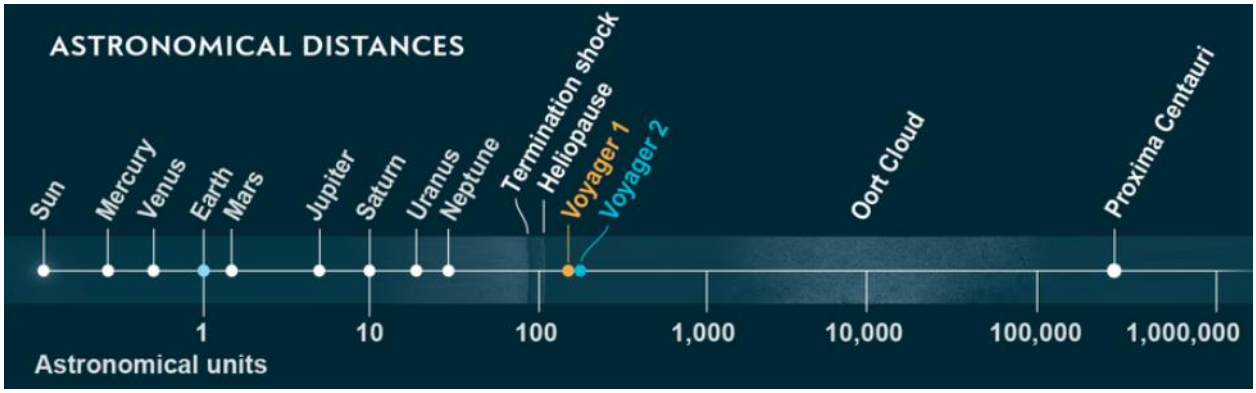


Figura 93: significado dos símbolos.



Há quem conclua que isso é uma denúncia de que um dos discos foi encontrado por alienígenas. Mas, conforme visto em https://science.nasa.gov/mission/voyager/where-are-they-now/, **ambas as espaçonaves ainda estão nas proximidades do Sistema Solar e enviam telemetria**.

Figura 94: posição das espaçonaves.



Uma postagem no Twitter compara a pose do ator com o Homem Enforcado, uma carta de Tarot (https://x.com/truthr_store/status/1823204943387329022).

Figura 95: postagem em questão.

Isso funciona com quem não assistiu a cerimônia, mas quem assistiu percebe que **a pose em questão dura alguns segundos e é apenas uma das múltiplas realizadas pelo ator – ele não desceu unicamente nessa posição**.

Além disso, **o homem apenas faz um formato das pernas em uma posição errada – com o cruzamento abaixo do joelho e não acima dele e sequer segue o formato dos braços**.

Figura 96: invertido, a carta simboliza atrasos, resistência, parada e indecisão (https://biddytarot.com/tarot-card-meanings/major-arcana/hanged-man/). Mesmo que levemos o Tarot a sério, o que isso deveria significar?

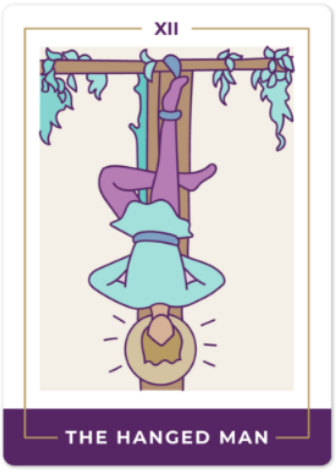
The Hanged Man Keywords

UPRIGHT: Pause, surrender, letting go, new perspectives

REVERSED: Delays, resistance, stalling, indecision

THE HANGED MAN DESCRIPTION

The Hanged Man shows a man suspended from a T-shaped cross made of living wood. He is hanging upside-down, viewing the world from a completely different perspective, and his facial expression is calm and serene, suggesting that he is in this hanging position by his own choice. He has a halo around his head, symbolizing new insight, awareness and enlightenment. His right foot is bound to the tree, but his left foot remains free, bent at the knee and tucked in behind his right leg. His arms are bent, with hands held behind his back, forming an inverted triangle. The man is wearing red pants representing human passion and the physical body, and a blue vest for knowledge. The Hanged Man is the card of ultimate surrender, of being suspended in time and of martyrdom and sacrifice to the greater good.



LOVE THIS DECK?
Buy The Biddy Tarot Deck Now!

Uma estátua com asas e sem cabeça se ergue da posição da Grécia no planisfério.

Figura 97: estátua.

Essa é a deusa Nike, que personificava a vitória na Grécia Antiga (https://thatmuse.com/2020/05/08/nike-greek-goddess-of-victory/).

Figura 98: uma das representações de Nike.

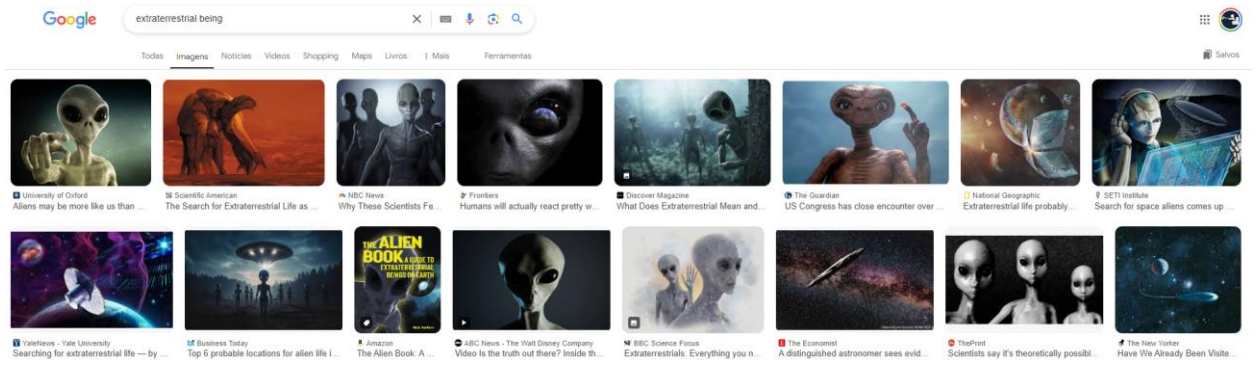
Os exploradores do alienígena, representados como seres cinzas, tomam o palco.

Figura 99: exploradores.

Muitos viram esses seres como uma denúncia da presença ou existência de *greys*, uma raça alienígena do Retículo Zeta. Porém, essa representação é somente o estereótipo mais

comum de alienígena, como uma simples pesquisa no Google (https://www.google.com/search?q=extraterrestrial+being) revela.

Figura 100: pesquisa no Google.



Os seres **revivem os Jogos Olímpicos**, simbolizado pelo levantamento dos 5 anéis, que compõe o famoso símbolo. Fogos encerram o ato.

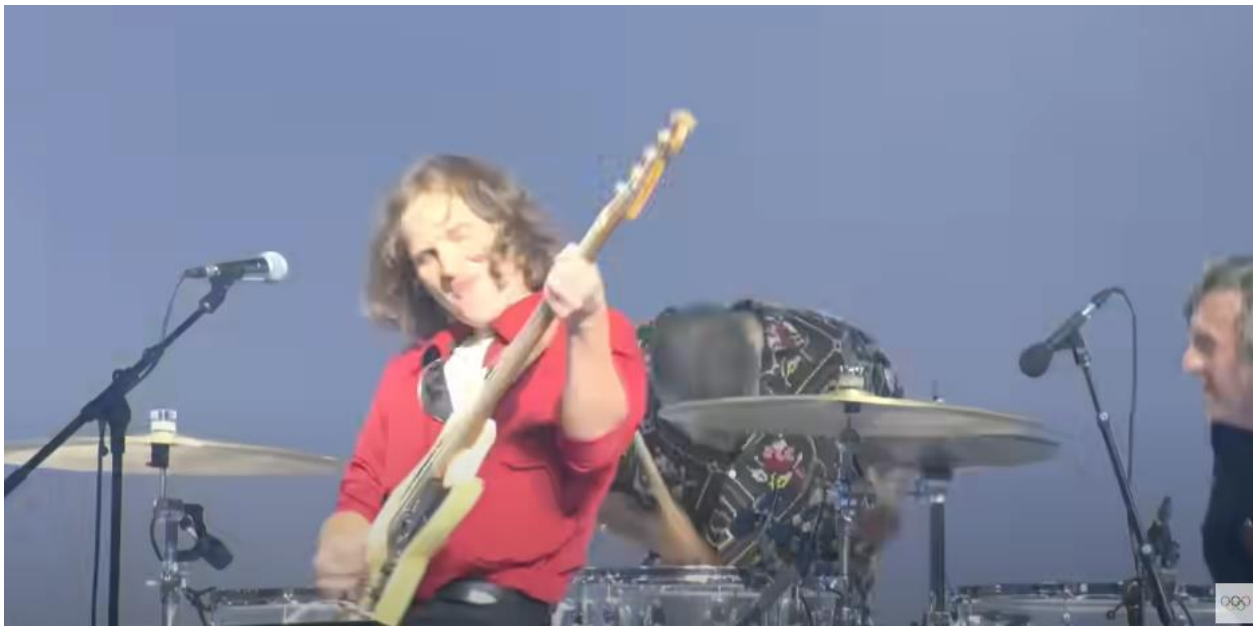
Figura 101: jogos olímpicos sendo revividos.

Figura 102: fogos de artifício.

23.O QUE OCORREU NOS SHOWS?

A banda Phoenix apresentou uma composição de várias músicas no palco, e vários atletas dançaram junto com os músicos, **algo que não foi proposital**. Microfones e voluntários **foram usados para retirá-los do palco**.

Figura 103: show do Phoenix.



24.O QUE ACONTECEU NOS DISCURSOS?

Por fim, o presidente do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos de Paris e o presidente do COI fizeram discursos acompanhados por seis medalhistas olímpicos.

Figura 104: discursantes.

25.O QUE ACONTECEU NA ANTUÉRPIA?

Esse segmento tem esse nome porque a tradição começou em 1920, na Antuérpia. A prefeita de Paris, Anne Hidalgo, balançou a bandeira olímpica.

Figura 105: Anne e bandeira olímpica.

Então, ela foi entregue para a prefeita de Los Angeles Karen Bass, próxima cidade-sede dos Jogos Olímpicos.

Figura 106: Karen e bandeira.

Então, a cantora H.E.R. cantou o hino dos Estados Unidos.

Figura 107: H.E.R.

Tom Cruise desceu de rapel do teto do estádio e, então, **um segmento filmado o mostrou levando a bandeira olímpica para Los Angeles, pulando de paraquedas do avião**.

Figura 108: Tom Cruise descendo de rapel.

Figura 109: Tom Cruise com a bandeira olímpica.

Shows em Los Angeles foram exibidos de Red Hot Chilli Peppers, Billie Eilish, Snoop Dog e Dr. Dre.

Por fim, **a chama olímpica foi apagada**.

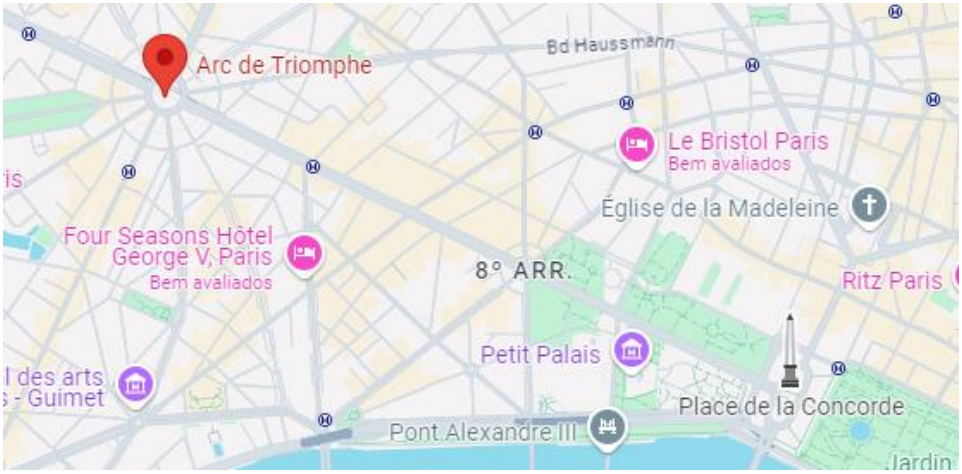
Alguns alegam que a próxima cidade sede, Los Angeles, significa cidade dos anjos caídos – e que esses anjos serão revividos por Lúcifer em 2028. A origem do nome é El Pueblo de la Reina de los Angeles, que foi encurtado para Los Angeles.

Seu nome original faz referência à Rainha dos Anjos, que é o título de Virgem Maria. Assim, **não são anjos caídos que dão nome à essa cidade**.

26. QUANDO A CERIMÔNIA DE ABERTURA DOS JOGOS PARAOLÍMPICOS OCORREU, E COMO ELA FOI ORGANIZADA?

A abertura dos Jogos Paralímpicos de Paris em 2024 ocorreu no dia 28 de agosto de 2024, das 15:00 às 18:00 horas. A cerimônia foi feita na Praça da Concórdia, e envolveu passagem pelo Arco do Triunfo.

Figura 110: local da cerimônia.



Um elemento comum à toda performance, portanto, é o obelisco egípcio situado na Praça da Concórdia. Muitos veem nisso como um sinal de adoração pagã a deuses egípcios – o que **é permitido no mundo civilizado** – mas tal obelisco é o Obelisco de Luxor, **movido do Egito para a França em 1830 durante as campanhas de Napoleão**.

Figura 111: Praça da Concórdia.

27.O QUE ACONTECEU NO CURTA METRAGEM?

A cerimônia começou com a exibição de um curta metragem no qual o nadador francês paralímpico Théo Curin dirigiu um táxi coberto com as mascotes do evento.

Figura 112: táxi.

Em várias entonações, ele diz "bem-vindos a Paris".

Figura 113: nadador paralímpico.

28.O QUE ACONTECEU NO ATO *PARADOXO*?

O táxi chegou à Praça da Concórdia. Nesse momento, pianos eram tocados por homens vestindo ternos pretos e executando movimentos repetitivos, simbolizando a rotina do dia a dia.

Figura 114: chegada do táxi.

Figura 115: homens em ternos pretos.

O nadador chega, grita “bem-vindos a Paris”, e então um show de fumaça exibe as cores da França.

Figura 116: cores da França.

O paradoxo é representado por dançarinos com deficiências variadas que tomam os pianos dos homens de terno e começam sua própria coreografia.

Figura 117: dançarinos.

Os homens de terno, então, ficam de frente para os dançarinos e tiram seus óculos.

Figura 118: homens de frente para os dançarinos.

Aviões passam formando a bandeira francesa com fumaça.

Figura 119: aviões e a bandeira francesa.

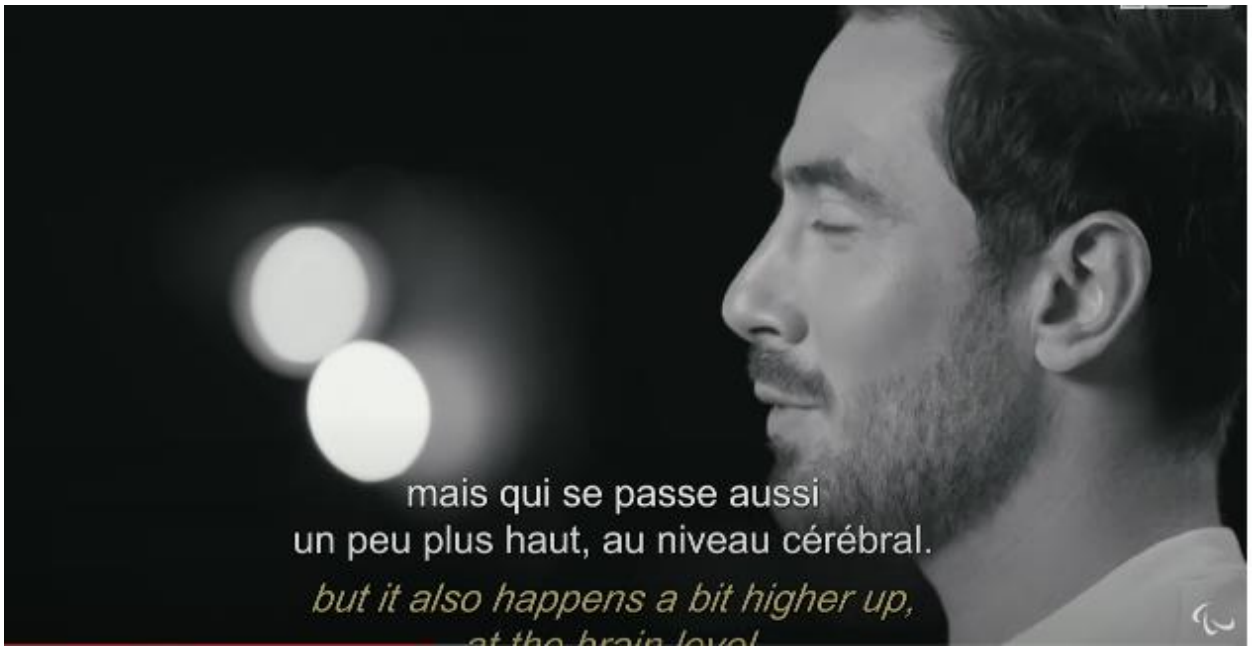
29.O QUE ACONTECEU NO DESFILE DAS NAÇÕES?

Nessa parte, as delegações desfilaram do Arco do Triunfo até a Praça da Concórdia.

Figura 120: desfile das nações.

Então, vídeos de paratletas são exibidos.

Figura 121: segmento de um dos vídeos.



30.O QUE ACONTECEU NO PRÓXIMO ATO DE DANÇA?

Em seguida, já noite, o obelisco foi iluminado e mais dançarinos com deficiências variadas dançaram no palco.

Figura 122: dançarinos no palco.

31. O QUE ACONTECEU NA SOLENIDADE?

Então, o obelisco foi colorido com a bandeira da França usando projetores ao som de uma flautista.

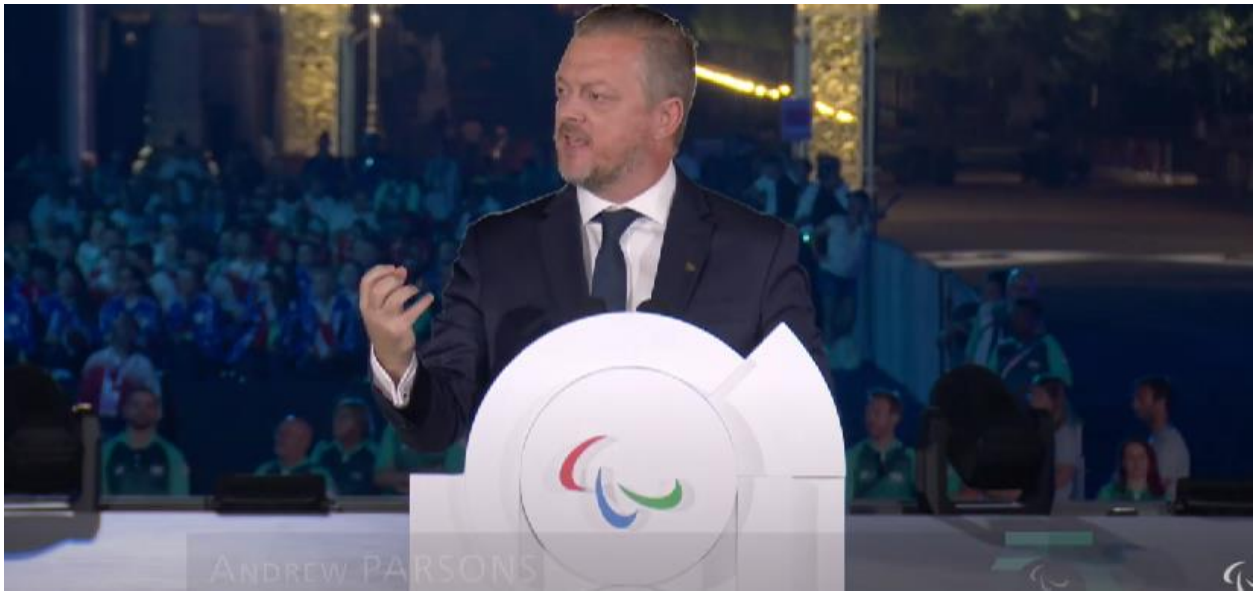
Figura 123: obelisco colorido.

Figura 124: flautista.

Então, discursos foram feitos.

Figura 125: discurso de Tony Estanguet, canoísta francês.

Figura 126: discurso de Andrew Parsons, presidente do Comitê Paralímpico Internacional.



32.O QUE ACONTECEU NO ÚLTIMO ATO DE DANÇA?

Nesse último ato, dançarinos com deficiência vestidos de branco realizaram coreografias ao redor do obelisco.

Figura 127: dançarinos de branco.

Muletas foram usadas para simbolizar diversos esportes olímpicos enquanto o palco e o obelisco mudavam de cor.

Figura 128: muletas simbolizando canoagem.

Figura 129 juramento ao lado da bandeira.

Uma dança com tochas foi feita ao redor do obelisco, enquanto os portadores da tocha paralímpica chegavam no local.

Figura 130: cerimônia com tochas.

Figura 131: portadores das tochas.

O balão, finalmente, foi aceso.

Figura 132: balão aceso.

Um último show aconteceu, em que dançarinos pintaram o palco com rabiscos e desenhos de corações, bem como da palavra *love*.

Figura 133: palco rabiscado.

Isso foi acompanhado de um show de pirotecnia e luzes.

Figura 134: luzes e pirotecnia.

33. Quando a cerimônia de fechamento dos Jogos Paraolímpicos ocorreu, e como ela foi organizada?

A cerimônia de fechamento dos Jogos Paralímpicos ocorreu em 8 de setembro de 2024 no Stade de France das 20:00 às 23:00 no horário local.

Figura 135: início da apresentação.

Ela teve uma sequência semelhante ao fechamento dos Jogos Olímpicos.

34. O QUE ACONTECEU NO PRIMEIRO SHOW?

No primeiro show, a cantora francesa Santa, utilizando uma roupa que lembra um adereço medieval com um véu de tamanho considerável, cantou.

Figura 136: apresentação da cantora.

Figura 137: destaque para o véu.

35. O QUE ACONTECEU NA SOLENIDADE?

Nesse ato, uma pessoa com deficiências, usando um trompete e asas – cuja simbologia, **além das já conhecidas pombas**, **pode significar também a superação vivenciada pelos atletas** – toca o hino nacional da França enquanto a bandeira francesa é erguida.

Figura 138: apresentação do hino nacional.

Começou, então, o desfile dos porta-bandeiras, acompanhando por uma banda.

Figura 139: desfile dos porta-bandeiras.

Figura 140: banda.

Em seguida, houveram discursos de figuras importantes relacionadas aos Jogos Paralímpicos, começando pelo presidente do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos.

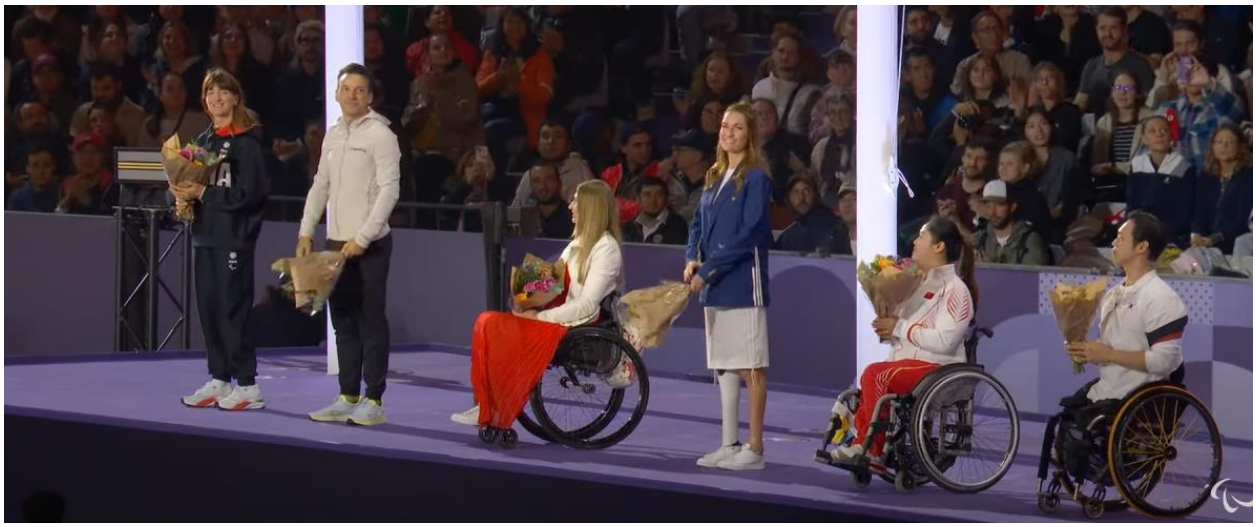
Figura 141: discurso de Estanguet.

O próximo a discursar foi Andrew Parsons, presidente do Comite Paralímpico Internacional.

Figura 142: discurso de Parsons.

Os novos membros do Comitê Paralímpico foram apresentados.

Figura 143: apresentação dos novos membros.



Houve um show (que será apresentado a seguir juntamente dos demais) e, então, ocorreu a passagem de bandeira paralímpica para representantes da próxima cidade-sede, Los Angeles.

Figura 144: passagem da bandeira.

O hino americano foi cantado por uma mulher em uma cadeira de rodas, e a bandeira americana foi erguida.

Figura 145: canto do hino americano.

36.O QUE ACONTECEU NOS ÚLTIMOS SHOWS?

Por fim, os últimos shows tiveram como tema a música francesa e sua natureza inclusiva. O primeiro deles foi uma performance de hip hop feita por pessoas com deficiência.

Figura 146: performance de hip hop.

O próximo show foi tocado por uma banda nas proximidades do balão com a tocha paralímpica.

Figura 147: próximo show.

Em seguida, a chama paralímpica foi extinta.

Figura 148: extinção da chama.

Os próximos shows foram apresentações de DJs e pirotecnia.

Figura 149: próximo show

Um deles, o mais chamativo, foi feito por um artista em uma roupa vermelha com partes equivalente aos músculos exacerbadas.

Figura 150: um dos DJs.

37. O NÚMERO 666 ESTÁ ESCONDIDO NA BANDEIRA?

Uma postagem sugere (https://x.com/LibertyCappy/status/1817236791256113357) que o número 666 está escondido na bandeira das Olimpíadas.

Figura 151: postagem em questão.

Porém, **tudo o que a postagem conclui é que, ao desenhar um arco de cerca e 90º acima de um círculo, um 6 é formado**.

Para mais lições de geometria, siga um de vários cursos disponíveis na internet (https://www.youtube.com/results?search_query=geometria+para+crian%C3%A7as+playlist).

38.O QUE O MASCOTE DO EVENTO REPRESENTA?

As mascotes do evento, as Pryghes, são dois objetos vermelhos antropomorfizados, um menor e outro maior carregando a bandeira francesa e usando uma perna prostética, representando, respectivamente, as Olimpíadas e as Paraolimpíadas.

Figura 152: mascotes.

Não houveram conspirações diretas sobre as mascotes, mas há dúvidas – e piadas – sobre o que eles representam. Na realidade, **eles representam barretes frígios**, chapéus usados por revolucionários franceses.

Figura 153: barretes frígios.

O chapéu **foi usado em 1675 durante a Revolta do Papel Timbre**, em que insurgentes se revoltaram contra um aumento de taxas. Em 1791, **o chapéu se tornou símbolo da plebe francesa e da classe trabalhadora**, e foi até mesmo usado por aristocratas durante o Período do Terror.

Com o *Acte de déchéance de l'Empereur*, que depôs Napoleão, celebrações envolvendo o uso do chapéu foram banidas, mas ele **voltou a ser utilizado durante os Cem Dias, em que Napoleão voltou do exílio em Elba**, sendo mais uma vez desencorajado com a restauração de Luís XVIII. O símbolo **surgiu novamente durante a Revolução de Julho de 1830, e se tornou parte da herança nacional francesa**.

39.O QUE A MEDALHA REPRESENTA?

A medalha olímpica contém uma fita azul e o símbolo das Olimpíadas. Ela possui, na sua frente, **um desenho da Acrópolis de Atenas, da Torre Eiffel, centrada na deusa Nike no estádio Estádio Panatenaico, onde a reinvenção dos jogos olímpicos aconteceu**.

Figura 154: medalha olímpica.

A medalha paralímpica contém uma fita vermelha e o símbolo das Paraolimpíadas. Ela possui, na sua frente, **a visão inferior da Torre Eiffel, o símbolo das Paraolimpíadas no centro, e, em braile, "Paris" e "2024"**. Pontos são gravados nos cantos para que atletas com deficiência visual possam sentir a diferença entre bronze, prata e ouro.

Figura 155: medalha paralímpica.

Ambas as medalhas possuem o outro lado idêntico. Ele traz uma irradiância, cujo ponto central é um hexágono cinza com prismas na cor do material em cada extremidade. Esse lado **parece mais enigmático**.

Figura 156: centro da medalha no outro lado.

O prisma é uma forma chamada *clous de paris*, e **é popular em itens de luxo como relógios, detalhes de bolsas e detalhes automotivos** e, **inclusive, na Torre Eiffel**. O **metal cinza é um pedaço da Torre Eiffel**.

Figura 157: relógio com o prisma.

Figura 158: forma na Torre Eiffel.

O hexágono tem seis vértices e foi associado com o hexágono de Saturno – em uma teoria da conspiração de que a elite cultua Saturno – ou com o número da besta. Porém, **isso ocorre simplesmente porque a França é chamada de país hexagonal**.

Figura 159: trecho no Google

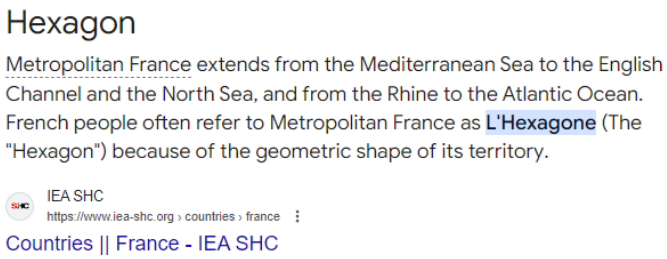
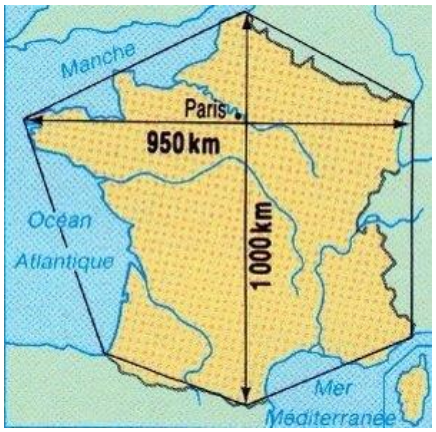


Figura 160: mapa da França.



40. POR QUE ATLETAS MORDEM A MEDALHA OU A USAM PARA COBRIR O OLHO?

As fotografias de atletas com medalhas geralmente apresentam poses provocadas pelos fotógrafos. Morder a medalha **vem de uma tradição antiga em que a pureza do ouro era verificada mordendo-o**.

Figura 161: trecho de uma entrevista.

"It's become an obsession with the photographers," David Wallechinsky, president of the International Society of Olympic Historians, told CNN**

Figura 162: atleta mordendo medalha.

Já as medalhas cobrindo o olho são associadas com uma conspiração em que cobrir um dos olhos é símbolo do oculto (https://www.facebook.com/photo/?fbid=2631545425806994 7&set=gm.12128808399017 56&idorvanity=305508760638973). Porém, ao menos nesse caso, **esse ato simboliza a frase *eyes on the prize*.**

Figura 163: atletas cobrindo o olho com a medalha.

41. POR QUE ATLETAS SÃO PROIBIDOS DE REALIZAREM MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS?

Após ganhar o bronze no skate, Rayssa Leal expressou, em libras, "Jesus é o caminho, a verdade e a vida". Ao marcar um gol contra a Argentina, a maioria dos jogadores do Marrocos se ajoelharam e beijaram o campo.

Figura 164: Rayssa Leal.

Figura 165: jogador do Marrocos.

De acordo com o artigo 2 da regra 50 do Código Olímpico vigente (https://stillmed.olympics.com/media/Document%20Library/OlympicOrg/General/EN-Olympic-Charter.pdf), **nenhuma demonstração política, religiosa ou racial é permitida nos locais olímpicos**.

Figura 166: trecho do documento.

2 No kind of demonstration or political, religious or racial propaganda is permitted in any Olympic sites, venues or other areas.

Porém, ao passo que certos atos certamente resultariam em punição mais severa – como multa ou desqualificação – esses apenas resultaram uma mera advertência nem ao atleta, mas ao comitê olímpico da delegação ao qual o atleta pertence, como ocorreu com Rayssa (https://www.terra.com.br/esportes/jogos-olimpicos/coi-notifica-brasil-apos-mensagem-religiosa-de-rayssa-leal-em-libras,e83e93b8bb2dece00700c9e5949c9020maovjrvc.html).

Figura 167: trecho de notícia.

Depois que a atleta **Rayssa Leal** transmitiu uma **mensagem religiosa por meio da Língua Brasileira de Sinais** (Libras) na final do **skate street feminino**, o **Comitê Olímpico Internacional (COI) notificou o Comitê Olímpico do Brasil (COB)**.

Há quem afirme que essas regras afetaram apenas cristãos, mas **atletas francesas foram proibidas de usarem a burca e por isso não competiram** (https://www.npr.org/2024/07/22/nx-s1-5043751/france-olympics-hijab-ban-amnesty-international). Nenhum atleta satanista manifestou sua fé, mas, se isso ocorresse, **ele ou ela seriam igualmente punidos**.

Você **pode discordar dessa decisão e apontar que ela é contraditória com uma cena inspirada na Última Ceia**, mas **essa não parece ser a visão do COI, dos seus membros e dos patrocinadores no momento**. Mais uma vez, cabe a você reagir a esse tipo de atitude se ela lhe incomoda.

42.MACRON MOSTROU UM SÍMBOLO MAÇÔNICO?

Uma postagem (https://x.com/MinutesOfHorror/status/1823742402743398618) alega que Macron mostrou um símbolo maçônico ao formar um triângulo com suas mãos e com as mãos de outras pessoas.

Figura 168: postagem.

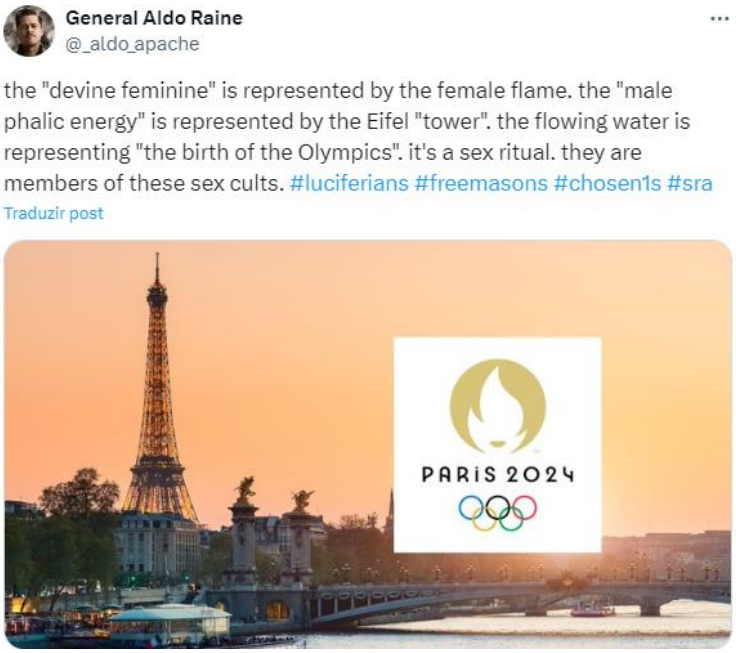
Porém, **esse é apenas o símbolo em linguagem de sinais francesa para a Torre Eiffel** (https://spreadthesign.com/en.gb/word/9035/eiffel-tower/).

Figura 169: símbolo em questão.

43. AS OLIMPÍADAS DE 2024 FORAM UM CULTO AO SEXO?

Uma pessoa (https://x.com/_aldo_apache/status/1819535156014670217) alega que as Olimpíadas de 2024 foram um culto ao sexo.

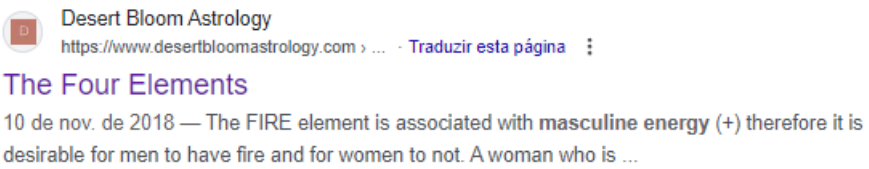
Figura 170: alegação.



O argumento é baseado em três premissas: que a Torre Eiffel representa um pênis, que a chama representa uma energia feminina, e que a água representa o nascimento.

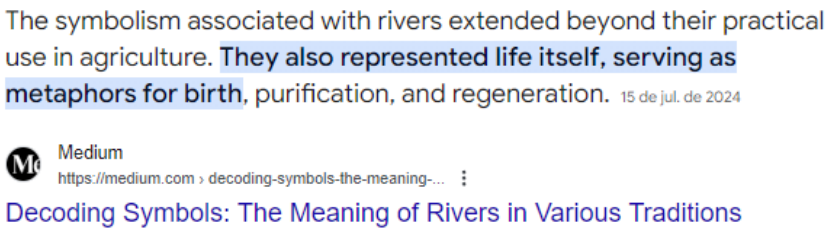
A associação da Torre Eiffel com um pênis **é uma associação pessoal explicada por Freud**. A associação da chama com uma energia feminina é contraditória com o que círculos astrológicos afirmam (https://www.desertbloomastrology.com/archivesblog/2018/11/10/the-elements), que **veem o fogo como um elemento masculino**.

Figura 171: trecho de interpretação.



Água do rio **é de fato associada ao nascimento**.

Figura 172: interpretação.



Porém, toda cidade grande para sediar uma Olimpíada tem rios, torres e a tocha olímpica. Logo, **isso implicaria que toda Olimpíada – não só Paris – é um culto ao sexo**.

44. AS CERIMÔNIAS ESTÃO PREVENDO OU INICIANDO EVENTOS FUTUROS?

A cerimônia abertura de 2012 trouxe enfermeiras e camas de hospital, além de uma aparente personificação da morte, e a pandemia de Coronavírus em 2020 causou lotação em hospitais. Alguns **afirmaram que isso previu ou iniciou a pandemia**, e **questionaram o que as cerimônias de 2024 estão prevendo ou iniciando**.

Figura 173: camas de hospital.

Figura 174: "morte".

Mais uma vez, as camas de hospital eram uma homenagem ao National Health Service, **um sistema de saúde unificado existente na Inglaterra e considerado pioneiro nesse ramo no mundo**. A morte era, na verdade, **o personagem de Harry Potter Voldemort**.

Além disso, a cerimônia não "previu" ou "iniciou" a pandemia: pandemias ocorrem de tempos em tempos **e, em qualquer momento, a frase "haverá uma pandemia no futuro" será válida**.

O mesmo vale para a Olimpíada de Paris em 2024, que trouxe cenas de incêndios, inundações e secas, além do apagão. As frases "haverá um incêndio no futuro", "haverá uma inundação no futuro", "haverá uma seca no futuro" e "haverá um apagão no futuro" **são sempre válidas porque esses eventos são recorrentes**.

45. AS CERIMÔNIAS ESTÃO "CONCENTRANDO ENERGIA" PARA INICIAR O APOCALIPSE?

Uma postagem no Twitter (que não fomos capazes de localizar novamente) alegava que **a Cerimônia de Abertura foi uma emulação do Apocalipse, que visa concentrar energia da população mundial que a assiste para concretizar o Apocalipse propriamente dito**.

Porém, já verificamos que "uma emulação do Apocalipse" **é uma interpretação pessoal e não uma extrapolação da real natureza da cerimônia**. Mas, por um instante, suporemos que ela, de fato, seja uma emulação do Apocalipse.

Representar o Apocalipse **é um direito no mundo civilizado**, por mais que você não concorde com isso – assim como realizar qualquer outro ritual. Isso acontece porque **pessoas realizam rituais há milênios** e, até hoje, **carecem provas de que esses rituais causam o que representam de forma simbólica no mundo real**. Se você provar que representar o Apocalipse causa o Apocalipse, **então isso provavelmente mudará**.

Em segundo lugar, a forma pela qual isso é feito, "concentrar energia", **é um amálgama de palavras que não possui significado físico real**. Energia **é uma medida da habilidade de realizar trabalho, e não há qualquer evidência de que a capacidade de realizar trabalho de algum corpo tenha aumentado ao emular o Apocalipse por razões que não fisicamente explicáveis**, como a capacidade do balão ao ser erguido.

Na realidade, pessoas **usam termos como "energia" ou "frequência" para conceder um caráter científico a algo que não possui qualquer base científica**.

46. AS CERIMÔNIAS ESTÃO NORMALIZANDO VALORES DE ESQUERDA?

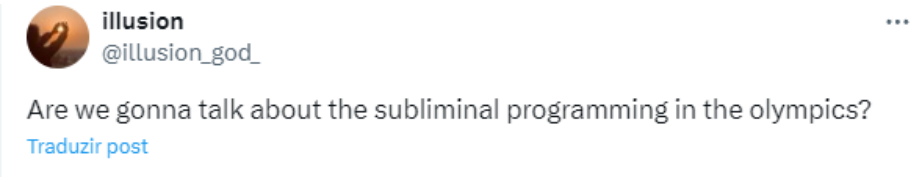
Sim! Os produtores são de esquerda e, como a maioria das pessoas que possui uma visão de mundo, **acreditam que essa visão tornaria o mundo melhor**. Da mesma forma, **certas emissoras normalizam visões de direita**, e **cada religião normaliza sua cosmovisão em seus atos religiosos**.

Não há nada de surpreendente ou conspiratório no ato de "normalizar". Ele simplesmente implica em um lado com uma visão política, religiosa ou ambas, deixar transparecer sua visão para o mundo.

47. AS CERIMÔNIAS ESTÃO INCULCANDO ELEMENTOS SUBLIMINARES DE SATANISMO?

Se uma interpretação satânica é válida, mas não pode ser extrapolada, então **outras pessoas não poderiam ser influenciadas ao satanismo ao assistir as olimpíadas de forma inconsciente, mesmo sem associar os elementos com satanismo**? É o que foi sugerido em https://twitter.com/illusion_god_/status/1823607045607600495.

Figura 175: postagem no Twitter.



Essas ideias vêm de um estudo em que a mensagem "beba Coca-Cola' foi inserida em um filme, e pessoas supostamente compraram mais Coca-Cola após a seção. Porém, **descobriu-se que esse estudo inflou os dados**.

Estudos mais recentes (https://repository.ubn.ru.nl/handle/2066/99832) indicam que essa técnica não é tão poderosa assim, **e só funciona em certos contextos** (por exemplo, mostrar um ator bebendo Coca-Cola para uma plateia que já está com sede poderá influenciá-la a comprar Coca-Cola ao invés de Pepsi) e **é ineficaz para contextos mais sutis em que as pessoas não associam diretamente o ato**.

Assim, mostrar uma imagem que não foi interpretada como satânica para um indivíduo **não parece ser capaz de influenciá-lo a pesquisar sobre satanismo**.

48.CONCLUSÕES

Assim, podemos concluir que, apesar de intepretações conspiratórias das cerimônias serem válidas como toda interpretação, elas **não podem ser extrapoladas para conclusões de que as cerimônias são algo, causam algo, ou cumprem certo propósito** porque existe uma plenitude de outras interpretações que, poderiam, igualmente, serem extrapoladas e **não há razões para concluir que a sua interpretação é especial**.

As **cerimônias foram organizadas por uma equipe de esquerda, e produziram um resultado que advoga por valores de esquerda**. Isso **é uma decisão apoiada pela atual administração do COI, pelos seus membros e pelos seus patrocinadores** e, se isso lhe incomoda, **cabe a você boicotá-los e reclamar**. Talvez, se pessoas como você fizerem esse trabalho com maestria ou existirem em número suficiente, novas cerimônias não lhe incomodarão.

No mundo civilizado, **cerimônias como essa possuem o direito de ocorrerem e seu incômodo é insuficiente para mudar isso.**

Além disso, **não há evidências de que as cerimônias sejam capazes de realizar qualquer ato além de abrir e encerrar jogos olímpicos, atrair comentários positivos e negativos, gerar renda para os envolvidos na sua preparação, e causar mudanças locais e temporárias nas condições físicas**.